

Handwritten signature and initials in blue ink.

2018

RELATÓRIO & CONTAS



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Rui Manuel de Sá Morais
(PRESIDENTE)

Dr. António Jorge Almeida da Silva
(ADMINISTRADOR)

Eng.ª Paula Nivea Nunes Campos Marinheiro
(ADMINISTRADORA)

ORGÃO DE FISCALIZAÇÃO

FISCAL ÚNICO

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

REPRESENTADO POR

Dr. Gaspar Vieira de Castro

(OU POR)

Dr.ª Fátima Cristina dos Santos Amorim B. Gonçalves

SUPLENTE DO FISCAL ÚNICO

Dr.ª Anabela Barbosa Dias

Principais Dados / Indicadores da Empresa - final ano 2018




Gerais

Freguesias e Uniões de Freguesias Servidas	37 (Concelho de Braga)
População (Censos 2011)	181 mil
Área (km2)	183
Densidade populacional (hab/km2)	989
Acessibilidade física do serviço de Abastecimento de Água	99,61%
Acessibilidade física do serviço de Saneamento de Águas Residuais	98,75%
Nº de Contratos Ativos (Clientes)	90.886
Água fornecida/faturada (m3)	9.715.454 m3
Água não faturada (%)	13,8%
Capital Social	€ 39.000.000
Nº de trabalhadores	532

Económico-Financeiros

Volume Negócios	€ 30.723.319
EBITDA	€ 14.540.267
EBIT	€ 8.601.458
Resultado Líquido	€ 6.238.137
Ativo Líquido	€ 139.647.591
Passivo	€ 65.119.105
Capital Próprio	€ 74.528.486
Investimentos	€ 5.722.195
Cash - Flow	€ 11.315.935
Autonomia Financeira	% 53





Documentos de Prestação de Contas – art. 65 e 66 CSC e artº 33 dos Estatutos:

- Relatório do Conselho de Administração e proposta de aplicação dos resultados
 - Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos
 - Relação das participações no capital de sociedades
 - Balanço
 - Demonstração de resultados
 - Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
 - Demonstração dos fluxos de caixa
 - Parecer do Fiscal Único
 - Certificação Legal das contas



ÍNDICE

Relatório e Contas 2018

Relatório do Conselho de Administração

1. Balanço global da atividade de 2018	7
Vigésimo Ano de Atividade	7
O Abastecimento de Água	15
O Saneamento do Concelho de Braga	17
A Higiene e Limpeza do Concelho de Braga	18
2. Atividades em foco – Indicadores	21
Comercial	21
Exploração de Águas e Fiscalização	22
Exploração e Tratamento de Saneamento	23
Tratamento de Águas (ETA)	24
Recursos Humanos	25
Contraordenações	26
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	27
Sistemas de Informação	28
3. Situação Económico-Financeira	30
Evolução dos Principais Ganhos Operacionais	30
Evolução dos Principais Gastos e Perdas Operacionais	30
Evolução dos Resultados Financeiros	32
Resultados dos Exercícios	32
Principais Rubricas do Balanço	33
Situação Financeira	33
Financiamento/Investimento	34
Situação Económica	35
4. Perspetivas para 2019	36
5. Proposta de Aplicação de Resultados	37
6. Considerações Finais	38

Relatório Sobre a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Relação das Participações no Capital de Sociedades

Demonstrações Financeiras

Parecer do Fiscal Único

Certificação Legal das contas



Mensagem do Conselho de Administração

No cumprimento legal e do estatutariamente estabelecido, vem o Conselho de Administração da Agere, E.M., apresentar o Relatório e Contas correspondente ao Exercício de 2018, ficando este marcado, pela redução do tarifário efetuada, e pelos avanços na implementação da nova metodologia da Recolha.



O ano de 2018 ficou vincadamente marcado com a apresentação pública da campanha da alteração do sistema de recolha de resíduos sólidos no Concelho – “Uma recolha inteligente, uma cidade mais limpa” - e com os avanços na sua implementação. O projeto passa pela contentorização dos resíduos sólidos, com a instalação de contentores subterrâneos e de superfície na via pública sem descuidar a lavagem destes. A renovação e a rentabilização do parque de viaturas, a higiene urbana e a emissão de CO2 são os indicadores mais relevantes neste projeto.

Em 2018 foram implementadas pela Agere importantes ações e iniciativas, que asseguraram um progresso positivo na concretização das metas definidas. Sendo de destacar a continuidade na aposta que a Empresa fez na integração dos sistemas de informação, nomeadamente com o refinamento do software de gestão, assente na metodologia Balanced Scorecard, que tem como principal objetivo a criação de informação de gestão fidedigna e útil para os vários intervenientes da organização, que apoiará na tomada de decisões e que permitirá acompanhar e avaliar a evolução da planificação estratégica.

É ainda de destacar a conclusão da empreitada de Remodelação do Pavilhão da Entrada na ETAR de Frossos que permitirá a redução do impacto estético, de volumetria e de propagação de cheiros, permitindo um melhor enquadramento da instalação no meio urbano em que se localiza. Realça-se ainda, a conclusão de 7 das 14 candidaturas aprovadas pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Estas candidaturas fazem parte de um conjunto de frentes de intervenção relativas a 13 Sistemas de Saneamento de Águas Residuais e ao Sistema de Abastecimento de Água e que resultam em 37,8 km de rede de coleta de águas residuais e de 7,5 km de rede de distribuição de água para consumo humano.

Ainda ao nível do saneamento de águas residuais, e uma vez que a ETAR de Frossos apresenta já sinais de atingir a sua capacidade máxima, tem a AGERE-EM desenvolvida uma estratégia de aumento de capacidade de tratamento do Sistema Cidade que passa pela construção de um emissário de grande diâmetro e uma nova ETAR, na Bacia Este. Este grande projeto, assegurará o reforço da capacidade de drenagem e tratamento da cidade e zonas contíguas, permitindo um aumento da gestão do risco ao dividir o caudal por duas bacias hidrográficas distintas. Este investimento estratégico está em desenvolvimento para apresentação a uma candidatura junto dos Fundos Comunitários.

A AGERE-EM prosseguiu a sua estratégia de redução de perdas de água, continuando a investir em recursos e equipamentos, mantendo-se no patamar de excelência das melhores práticas do setor com um resultado de apenas 13,8% de Água não faturada.

Em 2018 a AGERE-EM deu continuidade à campanha “beba água da torneira ... naturalmente” com o objetivo de incentivar ao consumo de água do Sistema de Abastecimento de Água. As principais ações centraram-se na promoção do lema nos meios de comunicação social e redes sociais, participação em eventos públicos, distribuição de garrafas reutilizáveis, etc. Desta forma, pretende-se sensibilizar a população em geral, mas em especial os mais novos, para a qualidade da água disponibilizada e que revela índices de excelência na sua qualidade, promovendo assim o seu consumo mantendo o seu uso racional.

À comunicação com os stakeholders, em particular com os seus clientes, foi também dada particular atenção, com a implementação de diversas iniciativas nomeadamente promovendo a visita a instalações em dias comemorativos, investindo na qualidade do serviço pelo reforço do atendimento nos balcões e contact center, interagindo nas redes sociais, divulgando as informações mais relevantes com o objetivo de aumentar a proximidade com a comunidade.



A divulgação do estudo de benchmarking da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), coloca, novamente, a água da rede pública de Braga entre as mais baratas do país e entre as que têm mais qualidade, bem como coloca o serviço de distribuição entre os mais eficientes e os que registam menos cortes e desperdícios, coroando desta forma o esforço feito pela Agere na melhoria dos serviços prestados aos seus clientes.

Em 2018 registou-se um ligeiro aumento do consumo unitário de água por parte das famílias e das empresas que estará justificado pelo sucesso das iniciativas relativas à promoção de adesão efetiva aos serviços, em detrimento de fontes alternativas de menor qualidade. A melhoria da atividade económica poderá também ter tido um contributo positivo essencialmente junto dos clientes não domésticos.

Este quadro de tendência de procura foi acompanhado pela AGERE através de políticas de maior eficiência e eficácia na sua operação. Nesse sentido tem efetuado investimentos que lhe permitem ser uma referência em termos nacionais quanto ao nível de implementação de telemetria e telegestão. Quanto à telemetria, com a instalação neste último ano de cerca de dois mil e quatrocentos contadores ficam já cobertos 56,2 mil clientes o que representa cerca de 62%.

Esta ação de leitura dos contadores à distância, por drive-by, tem elevadas vantagens nomeadamente a deteção de anomalias em tempo útil, com evidentes benefícios para os clientes.

O objetivo é prosseguir o objetivo de cobertura total.

A situação económica e financeira da Agere no final de 2018 reflete a boa performance da empresa em geral, apesar do quadro de crescimento moderado da atividade, tendo alcançado um RLE de € 6,2 milhões e um EBITDA de € 14,5 milhões, o qual foi conseguido, essencialmente, graças ao efeito do aumento da atividade da empresa, com reflexo no aumento do volume de negócios. Assim, apesar dos novos e ambiciosos projetos realizados, a Agere tem conseguido manter os seus rácios financeiros acima da média do setor, com a estabilização do seu rácio de autonomia financeira em 53%.

Perspetiva-se que o ano de 2019 seja um ano exigente para a Agere, uma vez que procedeu à manutenção do seu tarifário, pelo que terá que realizar um esforço de contenção de custos e melhoria da eficiência e eficácia, sem por em causa a concretização do ambicioso plano de investimentos.

A Agere entende que é sua obrigação dar o seu contributo para a dinamização das atividades económicas, para a criação de emprego e para o desenvolvimento sustentado do concelho com recurso às melhores práticas conhecidas e realizando os investimentos projetados.

Por fim, resta-nos manifestar o nosso agradecimento e reconhecimento público e salientar que os resultados alcançados não teriam sido possíveis sem o empenho de todos os colaboradores e gestores, da colaboração do Revisor Oficial de Contas e da Entidade Reguladora do setor, bem como do envolvimento dos Acionistas e Clientes, a quem se agradece e com os quais estamos a contar para levar por diante todos os projetos constantes do Plano Plurianual de Investimentos, bem como para solidificar o caminho de sustentabilidade trilhado e garantir a qualidade do serviço público que temos prestado no município de Braga.

Braga, 08 de Abril de 2019.

O Conselho de Administração



Dr. Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)



Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)



Eng.ª Paula Nivea Nunes Campos Marinho (Administradora)





Relatório do Conselho de
Administração

2018



Uma recolha inteligente,
uma cidade mais limpa.



1. Balanço global da atividade de 2018

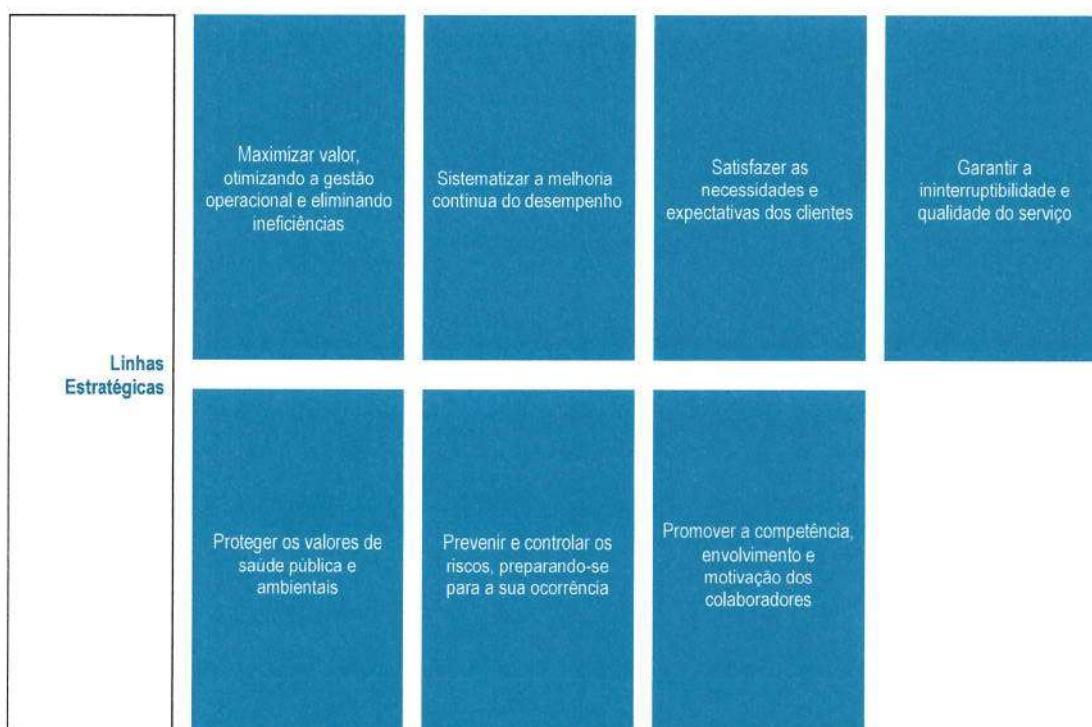
Vigésimo Ano de Atividade

Decorridos cerca de treze anos e meio após a **alienação**, pelo Município de Braga, **de 49% do capital social da Agere** a uma entidade privada – a Geswater - Águas e Resíduos, SA – continua a adaptar-se o modelo de gestão até então seguido, a um novo modelo misto que vá ao encontro das expectativas privadas sem descuidar os interesses públicos, procurando-se compatibilizar e harmonizar os vários interesses.

A perceção dos stakeholders do trabalho realizado pela AGERE, EM é o primeiro dado positivo já que os indicadores externos de avaliação do comportamento da empresa colocaram-na perante o desafio maior de elevar os seus critérios de exigência qualitativa rumo à Excelência da Gestão.

Reorganização dos processos de gestão

A Agere iniciou em 2014 um novo processo de reestruturação, a fim de alcançar uma clara **definição e reorganização dos processos de gestão da sua atividade**. Neste sentido, durante 2018, para cumprimento da Missão da organização, focada na prestação de um serviço de excelência na gestão da água, efluentes e resíduos, preservando o meio ambiente, satisfazendo em simultâneo as necessidades e expectativas dos clientes, racionalizando meios e custos e otimizando a performance financeira, foram seguidas as diretrizes das sete linhas estratégicas que orientam a atividade da Agere.



Resultam aquelas Linhas em treze objetivos estratégicos, que criaram foco na atividade da organização.

Valor	Cliente	Processos	Inovação e Aprendizagem
- Melhorar os Resultados Operacionais	- Aumentar a Taxa de Adesão ao Serviço	- Reduzir a Água Não Faturada	- Sistematizar a Inovação
- Aumentar a Eficácia da Cobrança	- Aumentar a Satisfação dos Clientes	- Reduzir o Número de Roturas na Rede AA	- Aumentar Produtividade e Motivação dos colaboradores
	- Melhorar qualidade dos efluentes tratados	- Reduzir a diferença entre o volume de AR que aflui às ETAR e o volume faturado	
		- Reduzir Número de Inundações	
		- Reduzir Emissões de Gases com Efeito de Estufa	
		- Aumentar Rentabilidade da Frota	

A sua concretização foi devidamente monitorizada por indicadores, que contribuíram para a avaliação de desempenho da organização e das suas equipas. Neste sentido, durante 2018, deu-se continuidade e adotaram-se várias medidas que visam a melhoria da eficiência e eficácia nas várias vertentes das suas atividades, sendo de realçar as seguintes medidas:

- Deu-se continuidade à consolidação do Sistema Integrado de Gestão, prevendo-se que nos próximos anos seja possível implementar a certificação do produto Água (só possível com a reformulação/ampliação da ETA). Nessa altura, concretizar-se-á uma segunda etapa na estratégia de longo prazo definida pelo Conselho de Administração da Agere;
- Prosseguiu-se com as campanhas de verificação do cumprimento dos regulamentos da atividade da Agere, para as áreas de negócio de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, nos termos da legislação em vigor;
- Deu-se seguimento ao trabalho de videoscopia em ramais domiciliários de água, para deteção de ligações ilícitas à rede pública de distribuição, tendo-se alcançado bons resultados, pelo que esta medida vai ser muito intensificada durante os próximos anos;
- Reforçou-se substancialmente a deteção de águas pluviais ligadas aos coletores de águas residuais e vice-versa, e a subsequente emissão de notificações para corrigir as irregularidades detetadas;
- Com a conclusão e operacionalização de medidas de otimização da ETAR de Frossos, alinha-se a atividade com métodos mais eficientes e com melhores níveis de funcionamento no tratamento;
- Prosseguiu-se com a consolidação e a reestruturação do processo Comercial, nomeadamente, com a implementação de medidas com vista à otimização dos processos refletindo uma maior performance e eficácia dos mesmos. Face às aspirações cada vez mais exigentes dos nossos clientes, temos vindo a desenvolver um esforço permanente orientado para uma cultura de serviço público que se pautar pela eficácia e eficiência, privilegiando e promovendo as relações de confiança que estabelecemos com os nossos clientes. Foram implementadas medidas para que exista uma supervisão permanente no serviço de atendimento e na gestão das reclamações com vista a uma melhoria nestes serviços e consequentemente com impactos positivos na relação com o cliente e na imagem da AGERE. Foram efetuadas ações de sensibilização aos colaboradores para a adoção de procedimentos de trabalho que permitam um atendimento mais eficiente e a resolução dos assuntos de forma mais eficaz.

No setor da faturação, foram, igualmente, implementadas medidas com vista à redução de erros e aumento da performance do serviço, nomeadamente, com a revisão de algumas parametrizações da aplicação comercial e reforço da supervisão do setor.

Com o aprofundamento das ferramentas informáticas na área comercial, com especial realce do BI, foi possível prestar informação comercial mais rigorosa e atempada, quer à Administração quer às várias Direções da empresa, permitindo tomar-se decisões estratégicas e corretivas que em última instância culminaram em medidas corretivas que permitiram aumentar a faturação e a cobrança.

Ainda, numa ótica de melhoria contínua da qualidade e eficiência no serviço prestado, foi reestruturado o serviço de verificações e cortes com vista à otimização dos recursos e aumento da produtividade. Foram implementadas medidas de centralização deste serviço e foi criada uma supervisão permanente, permitindo desta forma um maior escrutínio nos serviços de verificações realizados e a otimização dos recursos nomeadamente na definição dos percursos das verificações/cortes, o que se repercutiu numa maior performance (eficiência e eficácia) deste serviço.

- Deu-se continuidade à reestruturação do departamento de Compras, com a reavaliação, seleção e negociação de propostas e condições com fornecedores. Prosseguiu-se com a análise ABC dos artigos adquiridos pela Agere e foram desenvolvidas ações que visam a substituição de artigos mais relevantes, tendo em vista a redução dos custos. Estas renegociações ocorreram essencialmente com os fornecedores de sistemas informáticos e com os fornecedores de bens e serviços em geral. Estas renegociações tiveram excelentes resultados, que culminaram numa redução substancial de custos;
- Prosseguiu-se com o processo de criação de manuais de procedimentos internos.



- Deu-se continuidade ao relatório de boas práticas, de forma a tornar a gestão da Agere mais transparente para os stakeholders;
- Foi reforçada a utilização do Fleetboard que permite a gestão da frota, com o objetivo de otimizar e rentabilizar a frota, permitindo assim reduzir os custos operacionais;
- Prosseguiu-se com a verificação do Regulamento de Descargas Industriais do Município de Braga, que dotou as equipas da Agere de ferramentas mais adequadas ao controlo de afluências à rede. Este instrumento é considerado vital para o correto funcionamento das instalações de tratamento operadas pela Agere, permitindo ainda a criação de condições de equidade às atividades comerciais e industriais implementadas no Município;
- Foi dado seguimento à atividade do laboratório de ruído da Agere, na sequência da obtenção da acreditação, atividade de interesse para o município de Braga e da população em geral;
- Durante os próximos anos a empresa continuará a ser auditada por entidades independentes, confirmando-se assim que a empresa adota práticas de gestão internacionalmente reconhecidas.

São ainda de destacar algumas medidas que marcaram o ano de 2018 de forma indelével, nomeadamente a continuidade da estratégia de melhoria de qualidade de atendimento, implícita ao investimento na qualidade do serviço prestado através do Contact Center da Agere, numa ótica de melhoria contínua da qualidade e eficiência no serviço prestado aos nossos clientes, face às aspirações cada vez mais exigentes destes. O ano de 2018, foi ainda marcado pelo esforço feito na melhoria da comunicação com os seus stakeholders, particularmente com os seus clientes, através dos meios de comunicação social e das redes sociais, sendo de realçar as comunicações através da página da Agere, no Facebook e no LinkedIn.

O ano de 2018 continuou marcado pelas campanhas de incentivo ao consumo de água da torneira que tem como lema principal "beba água da torneira...naturalmente!!". A Agere pretende, desta forma, sensibilizar para o consumo da água que a AGERE disponibiliza e que revela índices de excelência na sua qualidade, os mais novos e toda a população. Uma das iniciativas destas campanhas consistiu na promoção do consumo da água da torneira, durante a Semana Europeia Prevenção Resíduos, em que os munícipes são convidados a provar a água da Agere, avaliando desta forma a qualidade da água que pode ser encontrada nas torneiras dos bracaraenses.



 Acompanhe as novidades no facebook da Agere



Paralelamente a estas campanhas, foram organizadas visitas com diversos stakeholders, nomeadamente com os seus clientes, debruçadas sobre ciclo urbano da água, à Estação de Tratamento de Águas (ETA), a operar na Central do Cávado e às Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). A Agere assinalou o dia Mundial da Água, de 22 a 24 de Março, com uma visita às Instalações da Estação de Tratamento de Água e o dia Mundial do ambiente, dia 05 de Junho, com um convite a toda a população para uma visita gratuita às Instalações da Estação de Tratamento de Água e à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) em Ruães. O objetivo principal destas visitas passa por consciencializar a população para a origem da água que chega às torneiras dos bracaraenses, para a qualidade e para o consumo de água da torneira, bem como para os riscos a que podem estar sujeitas quando utilizam furos em detrimento da água da rede que é devidamente tratada e de qualidade comprovada.

Ainda durante 2018 foi dado início à implementação da iniciativa "Animais de A a Z", numa parceria entre uma Associação de animais de Braga, a Abandoned Pets e a Agere, que tem como objetivo a sensibilização animal nas escolas do 1º ciclo. Foi também realizada uma ação de sensibilização para a limpeza urbana com crianças trajadas de varredores sobre o mote "Hoje sou um varredor da Agere", com escolas do concelho.

Foi apresentada em 2018 a viatura de Emergência Animal e assinado um protocolo com os Bombeiros e com a Câmara Municipal.





Missão

Prestar um serviço de excelência na gestão da água, efluentes e resíduos preservando o meio ambiente, satisfazendo em simultâneo as necessidades e expectativas dos clientes, racionalizando meios e custos e otimizando a performance financeira.





Visão

Ser uma organização de referência a nível nacional e internacional no fornecimento de água potável de elevada qualidade, na coleta, tratamento e reutilização de águas residuais e na limpeza urbana.

Desenvolver uma cultura de inovação e desenvolvimento, consolidando a satisfação dos clientes e responder às necessidades dos colaboradores, assumindo uma política de formação contínua, respondendo às suas expectativas.

Apostar na excelência dos serviços de modo a obter e desenvolver novas áreas de negócio sustentáveis para o crescimento da Agere.



Qualidade, Ambiente e Segurança:

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas, não só dos consumidores e utentes, mas também dos trabalhadores e da sociedade, o Conselho de Administração assume a liderança da Organização, orientando-a para a otimização de todos os recursos, a redução dos custos, a minimização das operações que não acrescentam valor e o reforço das competências dos colaboradores.

Certificado desde 2007 e em todas as áreas de atividade da empresa, o sistema de gestão da Qualidade estrutura a atividade da organização, garantindo a consistência do produto distribuído e do serviço prestado aos clientes da Agere, em consonância com as melhores práticas do Setor. Acreditamos que com uma intervenção pró-ativa, planeada e sistemática de todos podemos melhorar continuamente a eficiência da realização das seguintes atividades:

- Produzir, explorar e distribuir água ou produtos de água;
- Coletar, tratar e restituir águas residuais ao meio ambiente;
- Coletar e transportar resíduos sólidos.

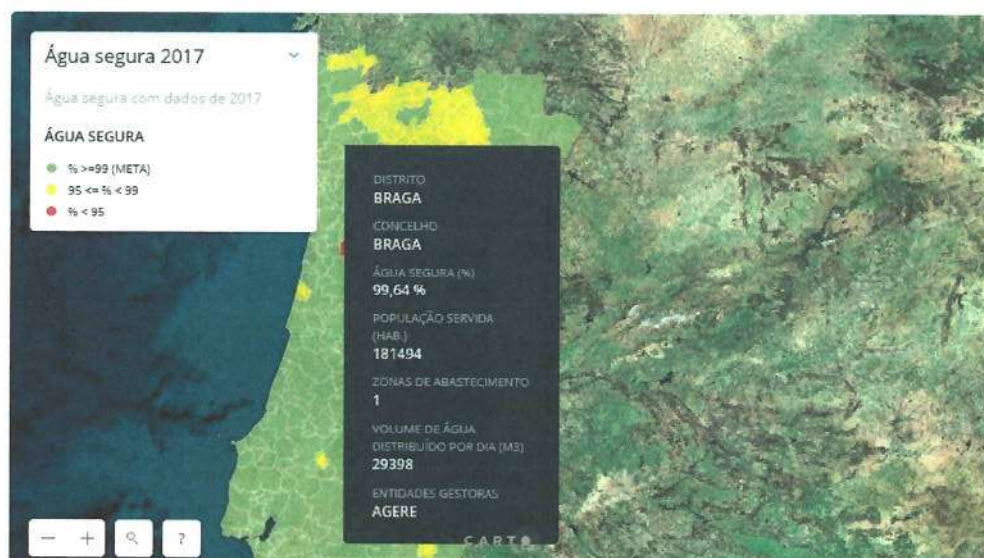
Sendo a AGERE uma Empresa que presta serviços públicos onde a componente ambiental é simultaneamente causa e efeito da sua atividade, este aspeto também constitui um dos pilares fundamentais na sua atuação. Nesse sentido, a implementação de um sistema de qualidade de gestão ambiental, certificado desde 2011, assegura a operacionalização de procedimentos que garantam a monitorização e controlo de impactos ambientais. A AGERE conseguiu consolidar a implementação das melhores práticas ao nível do respeito pelos valores ambientais e pela segurança dos seus colaboradores e parceiros, bem como da população que possa, de alguma forma, ser afetada pela atividade da empresa. Será também de salientar que o empenho e contribuição de todos os colaboradores permitem que a empresa melhore continuamente o seu desempenho ambiental.

Onze anos depois de ter iniciado o processo de implementação de um Sistema Integrado de Gestão, baseado nos normativos ISO 9001-2008 (Qualidade), ISO 14001-2004 (ambiente) e OHSAS 18001-2007 (Higiene e Segurança) a AGERE concluiu com êxito a auditoria de renovação com transição normativa do sistema de Gestão da Qualidade, o acompanhamento com transição normativa do sistema de Gestão de Ambiente e a manutenção do seu sistema de Segurança e Saúde no Trabalho, sendo de salientar que a renovação das certificações foram obtidas sem o registo de qualquer Não Conformidade.

O resultado, que acrescentou responsabilidade à Organização, aconteceu num ano em que se concluiu a revisão dos sistemas normativos (9001-Qualidade e 14001-Ambiente), introduzindo novas exigências que passam desde logo pela introdução de fatores como a avaliação de risco, pelo aprofundamento do conhecimento do ambiente externo que pode afetar a atividade da empresa, pela integração dos stakeholder's enquanto parceiros estratégicos que se pode complementar com a visão preditiva, já introduzida, enquanto alicerce de uma gestão eficiente.

A empresa subscreve, desde 2010, um seguro de responsabilidade ambiental na ETA, ETAR's e Depuradora.

Continua a ser preocupação da Agere que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, que os efluentes produzidos e drenados cumpram os parâmetros legais e que não gerem maus odores nem prejudiquem a fauna e flora dos meios hídricos receptores. Assim, foi integralmente cumprido o PCQA definido, com um indicador de água segura de 99,64% em 2017 e 99,96% em 2018.



Da mesma forma persegue-se o objetivo da otimização dos consumos energéticos, da otimização das rotas de recolha de resíduos, que a recolha seletiva seja incrementada, que o consumo de matérias primas e auxiliares seja otimizado e que as contínuas intervenções e obras da Empresa não poluam o ar, o solo e os recursos hídricos, nem provoquem ruído desnecessário.

O desenvolvimento da política de conhecimento e incremento das competências dos colaboradores foi acompanhado da criação de medidas que asseguram e preservam a sua segurança, higiene e saúde. Aliás, não só destes recursos humanos, mas das próprias instalações e equipamentos operativos ao seu serviço.



Aprofundou-se assim a gestão da segurança, higiene e saúde no trabalho, revendo-se, entre outros, a adequação dos equipamentos de proteção individual adquiridos, a identificação de novos riscos associados aos postos de trabalho, a elaboração de procedimentos e regulamentos e o acompanhamento médico preventivo e curativo, por forma a criar as melhores condições de trabalho aplicáveis em cada caso.

Laboratório de Ruído Ambiente

O regulamento Geral do Ruído, estabelece o regime de prevenção e controlo da poluição sonora, visando a salvaguarda da saúde humana e o bem-estar das populações e obriga a que os ensaios de ruído ambiente sejam realizados por entidades devidamente acreditadas para o efeito.

Em Novembro de 2014 a Agere acreditou o Laboratório de Ruído, segundo a Norma NP EN ISO/IEC 17025. Desta forma, o Laboratório de Ruído da Agere, passou a poder prestar um serviço ao público em geral, assegurando que os ensaios efetuados se regem por elevados padrões de qualidade, rigor e isenção.

A acreditação conferida demonstra a competência técnica para os seguintes ensaios de ruído ambiente:

Medição dos níveis de pressão sonora – critério de incomodidade;

Medição dos níveis de pressão sonora – Determinação do nível sonoro médio de longa duração.

Assim, o Laboratório de Ruído da Agere, presta um serviço ao público em geral, assegurando que os ensaios são efetuados por uma equipa técnica especializada e regendo-se por elevados padrões de qualidade, rigor e isenção.

A política de responsabilidade social:

No contexto de permanente vontade de implementar a Melhoria Contínua assumiu particular relevância o envolvimento cada vez mais sustentado da Agere que se traduziu em diversas ações com implicações na sociedade envolvente.

Assim, a política de responsabilidade social, baseada na visão e missão da Agere, assenta em princípios que promovem a empresa, os seus Colaboradores, os stakeholders e o meio ambiente, que fomentam, a título exemplificativo, a:

- Igualdade de direitos e oportunidades;
- Oportunidade de trabalho e o desenvolvimento pessoal e profissional;
- Adequada aplicação da lei e respeito pelos seus representantes;
- Preservação e respeito pelo meio ambiente.

Novas tecnologias – leitura remota, telegestão e telemetria

Outra das vertentes que a empresa mantém é a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir custos de exploração, fugas e perdas de água e aumento da eficiência e eficácia na gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento, bem como a transparência e rigor nas leituras de contadores e na relação com o cliente.

Assim, a acompanhar o aumento de 0,12% no nível de atividade, foi registado um aumento de 0,04% da água entrada no sistema. Em 2018 a Agere registou um rácio de água não faturada de apenas 13,8%, colocando a Agere no patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água, com a implementação de algumas das melhores práticas do setor, tendo esse trabalho sido reconhecido pela APDA com a atribuição do Prémio "Tubos de Ouro 2017 – Melhor ação em prol da redução de perdas de água". Efetivamente, a redução de água não faturada entre 2012 e 2018 foi de 27,25% para 13,8%, o que se traduz numa redução de 1.881.038m³, o que demonstra o enorme caminho percorrido pela Agere, num curto espaço temporal.

Assim, com a implementação do sistema de informação que à frente se detalha, utilizam-se sistemas de recolha de leituras de dados à distância para medição de contadores, da qualidade da água e outros indicadores para a telegestão do sistema de abastecimento de água e de telemetria do sistema de saneamento.

A Agere, em 2018, deu continuidade à monitorização das suas ETAR e Estações Elevatórias, fruto da implementação da telemetria do sistema de saneamento, trazendo evidentes benefícios na gestão destes equipamentos, nomeadamente ao receberem alertas quando os caudais são excedentários, permitindo agir rapidamente, de forma a mitigar possíveis ruturas nos sistemas.

Durante o ano de 2018 continuou-se com o investimento na substituição de contadores, tendo-se substituído cerca de 2.400 contadores, que permitem efetuar a telecontagem, com evidentes benefícios quer para a empresa quer para os utentes.

Cada vez mais os utentes pretendem ter comportamentos mais sustentáveis, sendo que a telecontagem vai de encontro a essas pretensões contribuindo para o uso eficiente da água, na medida em que permite reduzir fugas de água, dando nomeadamente alertas quando ocorrem situações anómalas, que poderá ter subjacente a existência de pequenas fugas de água, nomeadamente o autoclismo a pingar, ao esquecimento prolongado de uma torneira mal fechada ou à rutura da canalização predial (todas estas pequenas roturas no final do mês podem somar alguns m³).

A adoção deste sistema de medição dá resposta às necessidades dos utentes, disponibilizando-lhes informação mensal real, sobre o funcionamento e segurança das redes de água das suas habitações, bem como permite mensalmente uma leitura real sem que o utente tenha que disponibilizar do seu tempo (para permitir o acesso ao contador ou fornecer a leitura).

Na perspetiva da empresa o benefício verifica-se na redução dos custos de operacionalidade (leitores e sistema de receção de leituras enviadas pelos clientes), bem como no facto destes contadores serem de elevada precisão de leitura. Acresce informar que este sistema permite a redução de conflitos na medida em que as estimativas de consumo afetam positivamente o fluxo



das reclamações e o número de conflitos entre a Empresa e o utente. Tal situação contribui para a redução dos custos de atendimento comercial assim como nos atrasos de pagamento, contribuindo positivamente para os interesses da empresa.

De referir que além dos benefícios atrás enunciados este sistema de medição permite um melhor conhecimento sobre os consumos em cada ponto de entrega, permitindo utilizar de forma mais eficiente as ferramentas de planeamento da rede.

Está prevista a continuidade deste investimento na substituição de contadores nos próximos exercícios, tendo em conta a sua elevada importância.

A Formação e valorização no trabalho

Consciente de que os recursos humanos são o maior capital que a Empresa pode desenvolver, na sequência do levantamento das suas necessidades de formação, tem sido executado um plano de ações destinado a incrementar, de forma consistente, as competências profissionais destes ativos, fomentando assim o aumento da produtividade geral na Empresa. Este empenho da Empresa, na formação contínua dos seus quadros, irá continuar nos próximos anos.

A Agere manterá como uma das suas prioridades a promoção da qualificação dos seus colaboradores e o alinhamento das suas competências com a estratégia da organização. Para tal, pretende a Agere criar uma cultura de mérito, através da implementação de um sistema de avaliação de desempenho alinhado com os objetivos fixados para cada Direção.

Assim, continua a promover-se a criação de reuniões interdepartamentais, a constituição de equipas multidisciplinares, as reuniões de temas livres entre quadros e administração, o apoio à participação em mestrados, pós-graduações e licenciaturas, o reconhecimento e valorização de boas ideias e práticas e também a proliferação de convívios sociais.

No entanto a Empresa pretende ir mais longe neste ponto e desenvolver uma verdadeira cultura interna de conhecimento e de responsabilidade social virada para o desenvolvimento pessoal e inovação.

A Energia

No respeitante à Energia será de salientar a existência de um processo próprio para a sua gestão em todas as infraestruturas da empresa. Este processo permitiu a monitorização e o controlo de todos os consumos energéticos, implementando-se ações de otimização dos recursos e redução de consumos.

Será também de realçar a certificação energética do edifício sede, que demonstra a conformidade regulamentar do edifício em termos energéticos e no que diz respeito à qualidade do ar interior. Foi também implementado em 2018 um novo sistema de iluminação no edifício sede que substituiu toda a iluminação convencional por iluminação led.

Ainda no campo de consumos energéticos, encontram-se aprovados planos de racionalização de consumos energéticos para as instalações da ETA e ETAR de Frossos, que devido aos seus processos de operação e tratamento são instalações consumidoras intensivas de energia.

A construção de infraestruturas

Concluídos os grandes investimentos na expansão das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, que cobrem já 99% do Concelho, a Agere direccionou os seus investimentos para a sua eficiência e resiliência. Assim em 2018, destaca-se a conclusão da empreitada de Remodelação do Pavilhão da Entrada na ETAR de Frossos que permitirá a redução do impacto sobre a população existente nas imediações, através da implementação de diversas medidas mitigadoras e permitindo um melhor enquadramento da instalação no meio urbano em que esta se localiza. A estação de Frossos já está a servir uma população muito significativa, pelo que já começa a dar alguns sinais de ter ultrapassado a sua capacidade máxima.

Realça-se a conclusão de 7 das 14 candidaturas aprovadas pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Estas candidaturas fazem parte de um conjunto de frentes de intervenção relativas a 13 Sistemas de Saneamento de Águas Residuais e ao Sistema de Abastecimento de Água e que resultam em 37,8 km de rede de coleta de águas residuais e de 7,5 km de rede de distribuição de água para consumo humano.



Ainda ao nível do saneamento de águas residuais e já a pensar no futuro, a Agere tem preparada uma futura candidatura a apoios comunitários, com o objetivo de construir uma nova estação de águas residuais na bacia do Este, que assegurará o reforço da capacidade de tratamento de águas residuais instalado em Braga.

Assim, um dos objetivos centrais da atividade da AGERE é, agora que as infraestruturas estão praticamente concluídas, continuar a informar e **convidar os cidadãos a ligarem-se à rede pública de água e de saneamento de águas residuais**, apelando à sua consciência cívica e ambiental, não deixando porém de alertar para a obrigatoriedade legal deste ato, pelo que tem-se intensificado a fiscalização e a notificação dos utentes, que já tem o sistema de água e de drenagem de águas residuais disponível e não o estão a utilizar.

Neste sentido, a empresa continua a ligar os **ramais domiciliários de saneamento** juntamente com as empreitadas de instalação da rede pública e, para o efeito, disponibiliza aos seus potenciais utentes, opções de modalidades de pagamento até 24 prestações mensais do custo de execução do ramal de saneamento, contribuindo assim para suavizar o peso deste encargo no seu orçamento familiar.

No âmbito da construção de novas redes através de empreitada, a AGERE executa os ramais de água e de saneamento de águas residuais, garantindo a integridade das vias de comunicação. Por tal facto, disponibiliza aos seus potenciais utentes, opções de modalidades de pagamento até 24 prestações mensais dos custos incorridos, contribuindo assim para suavizar o peso deste encargo no seu orçamento familiar.

O Abastecimento de Água

A AGERE manteve, no ano de 2018, o seu **Plano de Gestão da Exploração dos Sistemas de Abastecimento de Água**, tendo desenvolvido as ações que destacamos:

- a) Sistematização das práticas de monitorização de caudais e pressões de serviço, com vista à introdução de tecnologias de informação para deteção automática de anomalias;
- b) Aumento da setorização da rede, com a criação de novas zonas de monitorização e controlo;
- c) Otimização e estabilização da pressão de serviço da rede de distribuição:
 - a. Seleção criteriosa das válvulas redutoras de pressão (VRP) a instalar em cada local;
 - b. Instalação de novas VRP;
 - c. Redefinição de áreas de influência de patamares de pressão existentes;
 - d. Instalação de variadores de velocidade em grupos hidropressores;
- d) Reforço do trabalho de pesquisa ativa de fugas;
- e) Implementação de práticas de monitorização contínua do comportamento de redes com maior número de avarias;
- f) Melhoria da fiabilidade dos equipamentos de medição de caudal;
- g) Criação de know-how em modelação matemática de redes de abastecimento, para simulação do comportamento dos sistemas e definição de melhorias de funcionamento, sem intervenção física;
- h) Aumento da eficiência das equipas operacionais, com a introdução de novas ferramentas e pelo recurso a novas tecnologias de informação.
- i) Prosseguiu-se com a substituição da rede em mau estado de conservação das áreas de população concentrada – zona urbana;
- j) Prosseguiu-se com a instalação de extensões de redes de distribuição nas áreas de população dispersa;

Principais obras de Construção de Novas Condutas de Água

Local	Freguesia	Metros executados
Travessa Alminhas	Ruilhe	150
Rua 5 Outubro	Adaúfe	100
Rua Levandeiras	Mire Tibães	100
Rua Camões	Braga São Vicente	90
Rua Fábrica	Cabreiros	75
Rua Penedo	Esporões	70
Travessa Eucalipto / Alameda Lago	Nogueiró	60
Rua Juiz António Cândido Gomes	Braga Maximinos	56
Rua 25 Abril	Tadim	50
Rua Poça	Vimieiro	45
Travessa Igreja Velha, 9	Lamações	42
Rua Clamor	Espinho	40
Rua Retortas	Esporões	40
Outros Locais		160



Principais obras de Substituição de Condutas de Água

Local	Freguesia	Metros executados
Rua Urbanização Bracara Augusta	Palmeira	450
Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	Braga São	392
Praça Comércio	Braga São	212
Rua 25 Abril	Este São	210
Rua Fernando Cardoso Lima	Lamações	145
Calçada Outeiro	Este São Pedro	80
Rua Sr Paz - Bairro Social Enguardas	Braga São	70
Outros Locais		9

É estratégia da AGERE, no que ao abastecimento de água diz respeito, operacionalizar o maior número de tarefas nas horas de vazio com o objetivo de reduzir os custos energéticos e utilizar energia mais verde. Para esta iniciativa o Sistema de Telegestão de Abastecimento de água é fator determinante;

Finalizar a iniciativa de cadastro, em SIG, dos ativos da empresa sendo que a sua atualização é tarefa constante;

Pretende-se ainda, na sequência do programa iPerdas, promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil e no qual a Agere participou, dar continuidade à incorporação na organização das práticas de recolha de informação e cálculo de indicadores, por sistema de abastecimento, que contribuirão para o trabalho de redução de perdas de água em curso. Continuam a ser utilizados os aparelhos de deteção acústica de perdas reais de abastecimento de água na rede, com resultados altamente satisfatórios;

Utilização do sistema de telegestão para controlo e monitorização do sistema de água, no sentido de permitir a tomada de ações concretas no sentido de aumentar a eficiência do sistema;

Assegurar a recolha sistemática de análises organolépticas, físico-químicas e bacteriológicas em vários pontos da rede, por forma a controlar a qualidade da água.

O Sistema de Abastecimento de Água em Números

DADOS GERAIS SETOR DE ÁGUAS	2018
Adesão ao serviço	89,06%
População Servida efetivamente	181 mil
Reservatórios	27
Capacidade de armazenamento	75.050
Autonomia do sistema	2,43
Rede de abastecimento de água km	1.187

Estação de Tratamento de Águas (ETA)



A taxa de Adesão ao serviço de água era, no final de 2018 de 89,06%, abrangendo cerca de 181 mil consumidores.

O ano de 2018 não contrariou a tendência de crescimento, dos clientes da Empresa (aferido pelo número de contratos ativos), conforme detalhe nos quadros seguintes.

Registou-se um aumento do número de contratos ativos – **mais 1.635** – o que representa um aumento na ordem dos **1,8 %**, pelo que no final do ano de 2018 a Agere tinha cerca de 90.886 contratos ativos (que não são necessariamente nº de clientes, uma vez que cada cliente pode ter mais do que um contrato, pelo facto de ter mais do que um local de consumo).



Cada cliente, independentemente de ser ou não doméstico, gastou em média por mês, durante o ano de 2018, cerca de **8,91 m3/mês**. Caso a análise fosse feita apenas para consumidores domésticos, o consumo médio reduziria, pois estaríamos a excluir o consumo dos não domésticos e autarquia, que indiretamente é consumido pela população.

A extensão da rede de abastecimento de água em funcionamento fixa-se atualmente em cerca de 1.187 Km. A empresa continua a promover, de forma sistemática, a substituição dos troços que estão em mau estado de conservação quer nas zonas rurais, quer a rede antiga da zona urbana.

É ainda de realçar o rácio de água não faturada de apenas 13,80%, que coloca a Agere no patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água, com a implementação de algumas das melhores práticas do setor, tendo esse trabalho sido reconhecido pela APDA com a atribuição do Prémio "Tubos de Ouro 2017 – Melhor ação em prol da redução de perdas de água". Efetivamente, a redução de água não faturada entre 2012 e 2018 foi de 27,25% para 13,8%, o que se traduz numa redução de 1.881.038m3, o que demonstra o enorme caminho percorrido pela Agere, num curto espaço temporal.



O Saneamento do Concelho de Braga

Tendo em conta a conclusão dos principais investimentos no âmbito do Saneamento do Concelho de Braga, a acessibilidade física deste serviço continua a aumentar pela construção de novas redes. Quanto à adesão ao serviço temos ainda um percurso de desenvolvimento maior pois as populações ainda não ligadas estão progressivamente a iniciar o processo de ligação das suas habitações à rede pública.

Esta adesão tem francas vantagens pois garante a devolução às massas de água dos efluentes com as características em linha com a legislação em vigor.

Assim no que respeita à rede de drenagem e tratamento de águas residuais, da qual se pretende a redução do número de inundações e de aflúências indevidas, bem como a melhoria da qualidade dos efluentes tratados, as ações mais relevantes a que a Agere tem vindo a implementar, são resumidas de seguida:

- a) Aplicação do regulamento de descarga de águas residuais industriais;
- b) Consolidação das práticas de deteção e eliminação de aflúências indevidas:
 - a. Sistematização das práticas de monitorização de caudais;
 - b. Reforço das operações de inspeção de redes;
 - c. Otimização do procedimento de regularização de ligações ilícitas;
 - d. Sistematização de práticas de inspeção CCTV, com recurso a equipamentos portáteis;
 - e. Reabilitação de caixas de visita e coletores com infiltrações;
- c) Consolidação de práticas de monitorização contínua do comportamento de redes com maior número de avarias;
- d) Implementação dos planos de manutenção e inspeção vídeo de rede de saneamento;
- e) Eliminação de pontos críticos da rede de drenagem, detetados em inspeções visuais e campanhas de inspeção vídeo;
- f) Melhoria das condições de operação dos sistemas de hidropressão existentes;
- g) Aumento da eficiência das equipas operacionais, com a introdução de novas ferramentas de trabalho e recurso a novas tecnologias de informação.



O Sistema de Saneamento em Números

DADOS GERAIS SETOR DE SANEAMENTO	2018
Adesão ao Serviço	92,88%
População Servida efetivamente	179 mil
Número de sistemas	15
Número de ETAR	16
Número de Estações Elevatórias	41
Rede de Saneamento km (estimada)	977

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)



Projeto de Saneamento do Concelho de Braga para os próximos 4 anos

- Ampliações de rede em resultado das 13 candidaturas aprovadas a apoios comunitários
- Nova Etar Vale do Este

A Higiene e Limpeza do Concelho de Braga

O ano de 2018 ficou fortemente marcado com a apresentação pública da campanha da alteração do sistema de recolha de resíduos sólidos no Concelho – “Uma recolha inteligente, uma cidade mais limpa” e com os avanços na sua implementação, que tem por objetivo retirar da rua os sacos de plástico com os resíduos indiferenciados, terminando com a colocação na via pública destes, nomeadamente com a instalação de contentores subterrâneos e de superfície na via pública, a lavagem dos contentores e a rentabilização do parque de viaturas com principal enfoque nas emissões de CO2.



O novo sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos visa introduzir diversas alterações nos comportamentos dos cidadãos e nos equipamentos. Assim, foram adquiridos novos camiões, novos contentores com tamanhos e em número adequados aos locais que servirão. Tanto os contentores de superfície que são à prova de vazamentos de lixiviados, como os novos contentores enterrados são mais resistentes.

Outros dos aspetos que diferencia o sistema de Braga da maioria do país que descarta este procedimento, diz respeito à aquisição de camiões vocacionados para a lavagem dos contentores.

Os cidadãos começam a habituar-se a colocar o seu lixo no contentor e não à porta de casa, como ainda acontece hoje em algumas freguesias.

Foram adquiridas em 2018 três viaturas com especificações próprias para fazer face ao novo sistema de recolha de lixo, uma superestrutura de lavagem de contentores e diversos contentores.





A Agere está também nesta área de negócios focada na qualidade e na eficiência do serviço disponibilizado. A Agere otimiza os seus percursos de recolha para rentabilização do seu parque de viaturas, monitorizando a atividade dos seus motoristas, promovendo assim a condução defensiva, reduzindo consumos de combustível e aumentando a segurança dos seus colaboradores. Manteve-se o esforço ao nível do fardamento do pessoal da varredura e da recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos e do cumprimento dos respetivos requisitos em matéria de higiene e segurança no trabalho.



20 Viaturas adstritas à recolha de lixo



2 Varredeiras



2 viaturas elétricas



3 Desobstrutores Coletores

Durante o ano de 2018, a AGERE recolheu e depositou no aterro sanitário **63.856** toneladas de resíduos, das quais **62.032 toneladas são resíduos sólidos urbanos (RSU)**, mais 2,2 toneladas (mais 3,8%) de RSU que no ano anterior, denotando um aumento da quantidade de resíduos que seguem para aterro.

A organização da periodicidade de recolha está a ser alvo de reestruturação com a alteração da nova metodologia de recolha, mantendo-se, no entanto em três vezes por semana, a realizar nas freguesias suburbanas e rurais, e a recolha diária domiciliária porta a porta, em parte da zona urbana e em algumas freguesias suburbanas, até que se conclua a implementação da nova metodologia de recolha.

O número de circuitos noturnos reduziu para 10, os circuitos diurnos aumentaram para 10 e o número de camiões em funcionamento para 20.

Circuitos

	2017	2018	Var.
Número de Circuitos Diurnos	8	10	25%
Número de Circuitos Nocturnos	11	10	-9%
Número de Camiões em funcionamento	17	20	18%



Recolhas

	2017	2018	Var.
Total de Resíduos Depos. (ton)	62.170	63.856	2,71%
Resíduos Sólidos Urbanos (ton)	59.791	62.032	3,75%

Infrações

	2017	2018	Var.
Número de Participações de Infrações	1.055	403	-61,80%

Salienta-se uma grande diminuição do número de participações de infrações aos regulamentos e posturas em vigor, sobretudo no âmbito do **REGULAMENTO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA**, denotando um incremento no respeito pelo respetivo Regulamento.



O ano de 2018 ficou marcado pela utilização de cinco equipamentos elétricos de aspiração e duas carinhãs elétricas.

Estes equipamentos tiveram como principal objetivo reforçar a limpeza das ruas da cidade, aumentando a área de varredura, uma vez que equipam o pessoal encarregado pela limpeza pública com uma ferramenta eficaz e agradável a utilizar, transformando e valorizando radicalmente o trabalho do antigo "varredor de rua", contribuindo assim para um serviço de limpeza mais moderno e eficaz.

O equipamento elétrico respeita o meio ambiente, com zero emissões de CO₂, além de ser totalmente silencioso, tanto para o seu utilizador como para as pessoas que o rodeiam.



2. Atividades em foco – Indicadores

Comercial

A AGERE registou durante o ano de 2018 um acréscimo de 1.635 novos contratos ativos (clientes), relativamente ao ano anterior, o que representa um crescimento na ordem de **1,8%**. Resultado, entre outros, das campanhas de videoscopia para deteção de consumos ilícitos, de promoção da qualidade da água da torneira e das ações de sensibilização para a má qualidade das origens particulares.

Clientes

	2017	2018	Var.
Número Clientes Início do Ano	87.610	89.251	1,87%
Número Clientes Fim do Ano	89.251	90.886	1,83%
Novos Clientes (Var.)	1.641	1.635	

Durante o ano de 2018, foram colocados em cada dia útil de funcionamento, uma média de 20 contadores de água, retirados por baixa 10, retirados por falta de pagamento 8, restabelecidos 5 e substituídos 4 num total de 47 ações diárias.

Prazo Médio de Colocação

Instalação e Ligação de Contadores de Água

	2017	2018	Peso	Var.
Entre 0 - 5 dias	5.123	4.662	92,9%	-9,00%
Entre 5 - 15 dias	184	252	5,0%	36,96%
Entre 15 - 30 dias	42	58	1,2%	38,10%
Mais de 30 dias	34	48	1,0%	41,18%
TOTAL	5.383	5.020	100%	-6,74%

A análise dos prazos de resolução destas ordens de serviço é um método precioso para medição da eficácia de gestão da atividade comercial, pois o objetivo é reduzir estes prazos para níveis considerados satisfatórios por todos os clientes.

Em 2018 diminuiu o número de colocação de contadores, não se descurando os prazos médios de colocação dos mesmos. Desta forma conseguiu manter-se a satisfação dos utentes, uma vez que estes viram satisfeito o seu pedido rapidamente.

Neste ponto, feita a ressalva de situações que são da responsabilidade do cliente, como é o caso, das ligações à rede predial particular de distribuição não estarem concluídas, a grande maioria dos contadores são colocadas até ao quinto dia (93%).

A evolução dos consumos dos últimos anos, denota que a procura de água tem vindo a aumentar, suportada por um aumento da faturação de água de 0,13%, estabilizando em cerca de 9,7 milhões m³, fruto, não só pelo facto do ano de 2018 ter sido novamente um ano particularmente seco, mas também, do trabalho que a Agere tem vindo a efetuar nos últimos anos, tanto ao nível das campanhas de incentivo ao consumo de água da torneira como da deteção de ilícitos.



A variação da distribuição de consumos (de água), evidência que o consumo dos domésticos representa 72,7% do consumo total, o consumo dos não domésticos representa cerca de 19,1%, o consumo do município representa 2,8%, sendo o restante consumo (de 5,4%) referente aos restantes tipos de consumidores.

Analisando o consumo por escalões conclui-se que, os consumidores domésticos aumentaram o consumo nos dois primeiros escalões, sendo de 2,1% no 1.º escalão e 0,1% no 2.º escalão, e reduzindo nos restantes sendo -1,7% no 3.º escalão, -2% no 4.º e -9,3% no 5.º escalão sendo que no global o consumo aumentou 0,7%. Os consumidores não domésticos aumentaram, no global, o consumo em cerca de 3,7%.



Variação de valores faturados – valores contabilísticos (sem Iva)

	2017	2018	Var.	%
VENDAS	7.897.608	7.622.739	- 274.869	- 3,5%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	22.582.697	23.100.580	517.883	2,3%
Saneamento	10.925.311	11.447.029	521.719	4,8%
Resíduos	5.852.016	5.843.137	- 8.879	- 0,2%
Águas	5.087.984	5.046.361	- 41.623	- 0,8%
Trabalhos por Conta Particul.	717.386	764.053	46.667	6,5%
Total Vendas e Prest. de Serviços	30.480.305	30.723.319	243.014	0,8%

Este quadro permite-nos perceber a evolução da faturação das tarifas praticadas pela AGERE nestes dois últimos anos.

Denota-se um aumento das vendas e prestações de serviços de 0,8%, superior ao crescimento verificado no período homólogo.

Realça-se que, o aumento das receitas do saneamento, conjugando as rubricas de trabalhos por conta de particulares, foi de 4,9%, contrabalançados pelas reduções na higiene e limpeza 0,2% e nas águas que diminuíram 2,4%.

Exploração de Águas e Fiscalização

Serviços Prestados

SERVIÇOS PRESTADOS	2017	2018	Var.
Reparações em condutas (nº)	322	288	-10,56%
Reparações em ramais prediais (nº)	1.014	726	-28,40%
Ramais de água executados (nº) - novos e em obra	798	658	-17,54%
Atendimento do piquete/apoio ao cliente e obras particulares (nº)	1.822	1.670	-8,34%
Ligações de novos loteamentos à rede geral (nº)	6	7	16,67%
Vistorias de ligações de saneamento particulares (nº)	379	508	34,04%
Vistorias de ligações de saneamento particulares por fazer (no fim do ano)(nº)	133	149	12,03%
Vistorias de ramais de água particulares (nº)	88	85	-3,41%
Vistorias/reclamações (nº)	553	528	-4,52%
Total nº serviços	4.982	4.470	-10,28%

O nº de serviços executados pela exploração de águas e fiscalização teve uma diminuição na ordem dos **10%**, essencialmente devido à diminuição do nº de reparações em ramais prediais, nº de ramais de água executados e do nº de atendimentos do piquete.

Prazo Médio de Colocação

Instalação de Ramais de Água

	2017	2018	Peso	Var.
Entre 0 - 5 dias	317	410	59,4%	29,34%
Entre 5 - 15 dias	223	278	40,3%	24,66%
Entre 15 - 30 dias	46	1	0,1%	-97,83%
Mais de 30 dias	2	1	0,1%	-50,00%
TOTAL	588	690	100%	17,35%

Execução de rede por administração direta

	2017	2018	Var.
Zona Predominantemente Urbana (m)	2.432	2.493	2,50%
Zona Medianamente Urbana (m)	1.890	147	- 92,22%
TOTAL DE REDE EXECUTADA (m)	4.323	2.640	-38,92%

Como se pode ver pelo quadro acima os ramais de água são maioritariamente colocados nos 5 primeiros dias, correspondendo estes a 59,4% do número total de ramais executados.

A execução de obras por administração direta diminuiu 38,92%, sendo que durante o ano de 2018 foram executadas essencialmente na Zona Predominantemente Urbana, devido à necessidade de substituição da rede de água antiga, a fim de reduzir as perdas de água.



Exploração e Tratamento de Saneamento

Intervenções

	2017	2018	Var.
Limpeza de fossas coletivas	315	403	27,94%
Desobstrução de redes residuais e pluviais	2.818	1.521	-46,03%
Reparação de anomalias de rede	1.069	1.137	6,36%

Colocação de Tampas de Saneamento e Grelhas

	2017	2018	Var.
Em arruados e passeios	197	181	-8,12%

Vistorias para ligação de estabelecimentos industriais à rede pública de drenagem de águas residuais

	2017	2018	Var.
Ligações ao Saneamento (nº)	17	27	58,82%
Licenças de Descarga (nº)	11	35	218,18%

A diminuição do número de intervenções deve-se ao contínuo esforço para prestar um melhor serviço aos clientes, marcado pelo foco na redução das afluências indevidas à rede de drenagem de águas residuais, dado o seu impacto ao nível da quantidade e qualidade das águas residuais tratadas, bem como das obstruções de coletores e inundações. Foram assim asseguradas as tarefas de inspeção da rede e de habitações, que aos meios visuais acrescentaram emissores de fumo e câmaras de inspeção CCTV, bem como métodos de análise de caudais drenados.

Quanto ao tratamento das águas residuais, continua a assumir relevo a atividade da ETAR principal, localizada em Frossos, pois esta unidade trata todo o efluente produzido na zona urbana do concelho.

QUANTIDADE DE EFLUENTE (m³) TRATADO PELA ETAR DE FROSSOS

Mês	Qmínimo	Qmáximo	Qmédio	Qtotal
Janeiro	22.497	26.007	29.368	806.223
Fevereiro	21.767	28.961	38.769	810.911
Março	25.770	31.765	40.012	984.708
Abril	21.824	32.088	37.800	962.646
Maio	19.970	26.911	32.532	834.241
Junho	20.765	30.354	46.784	910.617
Julho	8.529	26.235	42.330	813.285
Agosto	20.739	23.384	25.302	724.916
Setembro	4.751	22.493	43.440	674.784
Outubro	20.283	23.267	29.721	721.275
Novembro	22.816	26.037	29.846	781.122
Dezembro	18.706	24.739	27.687	766.906
Caudal Total Anual				9.791.634

CARACTERÍSTICAS MÉDIAS MENSIS DO AFLUENTE BRUTO OBTIDOS NA ETAR DE FROSSOS

	SST	CQO	CBO5	Namoniaca	Ntotal	Ptotal
Média Anual	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l
	496,00	1.031,31	578,42	61,30	77,55	10,37

CARACTERÍSTICAS MÉDIAS MENSIS DO EFLUENTE TRATADO NA ETAR DE FROSSOS

	SST	CQO	CBO5	Namoniaca	Ntotal	Ptotal
Média Anual	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l
	23,21	72,39	15,57	22,12	26,91	4,24

Realça-se ainda a continuação da empreitada de ampliações de redes de abastecimento de água (7,5km) e a conclusão de rede de 7 sistemas de águas residuais (37,8%) aproveitando a disponibilidade de verbas comunitárias para apoio a este tipo



de investimentos, na sequência da aprovação das 15 candidaturas a apoios comunitários, no âmbito do POSEUR, bem como a conclusão da empreitada de Remodelação do Pavilhão da Entrada na ETAR de Frossos que permitirá a redução do impacto sobre a população existente nas imediações permitindo um melhor enquadramento da instalação no meio urbano em que esta se localiza. Todas as ETAR juntas, com exceção da ETAR de Frossos, representam cerca de 28,9% da quantidade total de efluente tratado, sendo que a ETAR de Frossos (da Cidade) trata os restantes 71,1%.

Tratamento de Águas (ETA)

Análises - Tratamento de Águas

A qualidade de água para consumo público mantém-se em níveis excecionais. É preocupação constante da AGERE que a água distribuída esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação. Pelo que, continua a ser preocupação da Agere, que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação. Assim, foi integralmente cumprido o PCQA definido, com um indicador de água segura de 99,96.

Breves imagens relativas a campanhas de incentivo ao consumo da água da rede de distribuição da AGERE:



De acordo com a legislação que regulamenta a qualidade da água, o plano analítico é definido nos seguintes termos:

- os parâmetros a analisar são divididos em dois grupos, o Controlo de Rotina e Controlo de Inspeção;
- a quantidade e periodicidade de análises é conforme a tabela abaixo, onde se indicam os resultados :

ANÁLISES - QUANTIDADE E PERIODICIDADE

Parâmetros	Nº de análises por ano	Periodicidade
Controlo de Rotina parâmetros organolépticos, bacteriológicos e químicos	541	5 dias
Controlo de Inspeção parâmetros químicos, subst. tóxicas, indesejáveis e pesticidas	7	5 semanas

ANÁLISES - TRATAMENTO DE ÁGUAS

Parâmetros	Nº de Análises previstas pelo Decreto Lei	Nº de Análises efetuado	Nº de Análises >VP
CR1 parâmetros organolépticos e bacteriológicos	1.332	1.332	0
CR2 alguns parâmetros físico-químicos	1.351	1.351	1
CI restantes parâmetros químicos, substâncias Indesejáveis e substâncias tóxicas	308	308	0

Recursos Humanos

Enquadramento

No final de 2018 laboravam na AGERE 532 efetivos, dos quais 196 são mulheres e 336 homens, 315 do regime privado, 215 do regime público e 2 do órgão de administração. Uma vez que, no final de 2017, laboravam 521 colaboradores, significa que, no global, se verificou um **aumento de 11** trabalhadores (2,1%) ao serviço da AGERE.

A gestão dos recursos humanos da empresa assenta os seus princípios e práticas orientando-se pela igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, pela rejeição de quaisquer discriminações, pela promoção da valorização profissional e pelo respeito pela vida pessoal e familiar.

Distribuição por grupo profissional

A distribuição por grupo profissional destes efetivos continua a incidir maioritariamente no grupo de assistente operacional, pois é neste grupo que está incluída a maioria dos funcionários afetos ao setor de higiene e limpeza, sobretudo pessoal ligado à varredura e cantoneiros de limpeza.



Estrutura Etária

A distribuição de valores leva-nos a classificar a estrutura etária como de média-alta idade, com uma média de idades de **48 anos**, igual ao período homólogo.

Idade	2016	2017	2018
menos de 28 anos	28	22	23
29 a 38 anos	77	73	80
39 a 48 anos	132	136	139
49 a 58 anos	219	196	191
mais de 59 anos	78	94	99
Total Geral	534	521	532



Antiguidade

A antiguidade média dos colaboradores da empresa é de 18 anos.

Antiguidade	2016	2017	2018
0 a 5 anos	64	74	88
6 a 10 anos	57	51	56
11 a 15 anos	101	70	55
16 a 20 anos	121	127	127
21 a 25 anos	42	54	62
26 a 30 anos	73	62	51
31 a 36 anos	48	33	38
36 a 40 anos	28	46	50
mais de 40 anos		4	5
Total Geral	534	521	532

Habilitações

A estrutura de recursos humanos mantém-se pouco habilitada, pois cerca de **29,9%** apenas possui o **1º ciclo do ensino básico**, e **18,6%** possui o **2º ciclo do ensino básico**, correspondente essencialmente a pessoal do grupo de assistente operacional, que exercem predominantemente funções no setor de varredura. É de realçar que **11,3%** dos recursos humanos da Agere são **licenciados**, existindo diversos colaboradores que efetuaram ou estão a efetuar pós-graduações ou mestrados.

Tipo de Vínculo

O tipo de vínculo assume na AGERE características específicas, tendo em conta os funcionários do Município que se encontram a trabalhar na Empresa.

Os funcionários municipais estão em regime de cedência de interesse público (requisição à CMB) ou de comissão de serviço e representam o segundo maior número na estrutura de vínculo da AGERE. Quanto aos do regime privado dividem-se entre contrato por tempo indeterminado e por termo certo, o primeiro grupo com maior expressão, seguido da cedência de interesse público.

Descrição Contrato	2016	2017	2018
Comissão Serviço	21	19	46
Contrato Tempo Indeterminado	246	240	207
Contrato Termo Certo	30	43	79
Orgão de Administração	2	2	2
Cedência de Interesse Público	235	217	198
Total Geral	534	521	532

Formação Profissional

A Agere mantém como uma das suas prioridades a promoção da qualificação dos seus colaboradores e o alinhamento das suas competências com a estratégia da organização. Para tal, pretende a Agere criar uma cultura de mérito, através da implementação de um sistema de avaliação de desempenho alinhado com os objetivos fixados para cada Direção.

Ao longo de 2018 foram realizadas 61 ações num total de 4.049 horas de formação, 63,9% das quais aos funcionários públicos e 36,1% aos privados, englobando 166 funcionários em formação, evidenciando a continuidade da aposta da empresa na formação dos seus colaboradores.

Contraordenações

A AGERE dispõe de uma Coordenação jurídico-legal que trata dos procedimentos de instauração de processos de contraordenação no âmbito dos regulamentos da sua esfera de atuação.

O número e tipo de processos instaurado foi o seguinte:



INFRAÇÕES	2016	2017	2018	Var.
Infrações ao disposto no Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos, Higiene e Limpeza Pública do Concelho de Braga	725	1.036	411	-60,3%
Infrações ao disposto no Decreto-Lei nº194/2009, de 20 de Agosto				
"Ligação não autorizada ou uso indevido do sistema público de abastecimento de água "	77	64	60	-6,3%
"Ligação / Execução de Ramal não autorizada à rede geral de saneamento, ausência de ligação à rede de saneamento e ligações irregulares de águas pluviais às águas residuais.	6	41	3	-92,7%
Infrações ao disposto no Regulamento Municipal de Descargas Industriais				
Lançamentos interditos na rede geral de saneamento de águas residuais industriais	3	0	0	0,0%
Total	811	1.141	474	-58,46%

Constata-se uma diminuição de 667 processos (%) instaurados em 2018 comparativamente com o ano anterior.

Destaca-se também a atividade de contencioso, continuando a organização periódica de interposição de processos de execução fiscal para cobranças de dívidas de clientes da Empresa.

Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2018 verificaram-se 50 acidentes de trabalho menos 13 (20,7%) que em 2017.

Sinistralidade Laboral

Estabelecimentos	2016	2017	2018
Depuradora	41	51	45
ETA	1	2	3
ETAR	0	0	0
Edifício Sede	7	10	2
Total	49	63	50

Conforme se depreende da análise do quadro anterior, o pessoal residente no Centro Operacional é o grupo mais sujeito a acidentes de trabalho, é o local onde se verificam mais acidentes de trabalho. É importante referir que, neste estabelecimento, os valores referenciados, são na sua maioria, funcionários da Higiene, Limpeza e Apoio (Recolha doméstica e varredura num total de 74%).

O dia em que ocorrem mais acidentes é a segunda-feira (34%), seguido pela quinta-feira com (30%). O horário com maior incidência de acidentes ocorre no período entre as 8 horas e as 16 horas (72%). Os meses em que ocorreram mais acidentes foram Setembro e Novembro (16%) e de seguida Março e Agosto (14%).

No que diz respeito à natureza da lesão dos acidentes de trabalho, verificam-se como maior fator causal as Entorses, Distensões, Deslocações e Luxações (68%) e de seguida as Feridas Abertas e Lesões Superficiais (24%). No tocante à Localização da Lesão/Parte do Corpo Afetada, verificam-se com maior número Costas, Costelas, Pescoço e Tórax (34%), de seguida os membros inferiores: perna incluindo joelho e tornozelo, pés (30%), e os membros superiores: ombro, braço, cotovelo, mão e dedos (24%). Quanto à forma dos acidentes de trabalho, verificam-se com maior incidência o constrangimento físico sobre o sistema músculo – esquelético (50%), seguido de movimento vertical, esmagamento (resultado de queda) (14%).

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva

A AGERE procura uma melhoria constante dos seus níveis de segurança, nomeadamente através do constante investimento na prevenção e proteção dos trabalhadores, dos quais destacamos a aquisição de equipamentos de proteção individual (fardamento, botas, luvas, máscaras, proteção solar, capacetes, etc.) e coletivos (sinalização temporária, iluminação de emergência, extintores, sinalética de segurança e emergência, etc.)

Tendo por referência a análise e a implementação de medidas para redução dos riscos identificados na avaliação de riscos aos locais de trabalho, realça-se nesta matéria, a manutenção preventiva relativamente aos equipamentos de segurança contra incêndios de forma a garantir a sua operacionalidade, assim como a inspeção e calibração de equipamentos associados à Segurança.

Medicina do Trabalho

A vontade demonstrada pela empresa tem sido determinante em manter este projeto de medicina do trabalho. A existência deste Serviço, para além da obrigatoriedade imposta por Lei, também se torna absolutamente conveniente e necessária, sob a perspetiva da proteção da saúde e da própria satisfação profissional.





Durante 2018, no total foram efetuados 42 exames de admissão, 471 exames periódicos e 174 exames ocasionais. Neste contexto garantiu-se a realização de 687 consultas e 517 exames complementares.

O custo global com os serviços de medicina do trabalho foram de € 34.152.

No âmbito da promoção da saúde, à semelhança dos anos anteriores, são realizados sempre que os Colaboradores assim o entendam, controlo de colesterol, glicose e tensão arterial.

Ainda neste âmbito, a AGERE promoveu uma Campanha de vacinação das Gripe a todos os Colaboradores. Nesta iniciativa participaram 82 Colaboradores.

Medicina Preventiva e Curativa

Os serviços de Medicina Preventiva e Curativa, consistem na realização de consultas de clínica geral aos colaboradores da AGERE.

Este serviço beneficia sem dúvida a saúde e qualidade de vida dos Colaboradores, evitando deslocações ao médico assistente e as inevitáveis ausências prolongadas, que estas deslocações implicam.

As consultas têm como principal objetivo a resolução de problemas súbitos, prescrição de receitas e aconselhamento médico sobre práticas de saúde.

A vontade demonstrada pela empresa tem sido determinante em manter este projeto de Medicina Preventiva e Curativa.

Neste contexto foram gastos cerca de € 12.387 com a Medicina Preventiva e Curativa.

Sistemas de Informação

Destaca-se o esforço efetuado na definição de especificações técnicas, acompanhamento do levantamento e estruturação da nova aplicação de gestão documental.

Redefinição do âmbito e início dos testes da aplicação Garbagere, aplicação de gestão da limpeza e higiene urbana que, no geral, é capaz de gerir o processo de varredura, recolha de papeléis e lavagens, o processo de recolha de contentores, o processo de lavagem de contentores, o processo de recolha de monstros e o processo de contratos especiais de recolha.

Apoio na implementação da aplicação de gestão da manutenção Valuekeep.

Definição de funcionalidades e apoio na implementação da aplicação de gestão da operação Aquafield.

Prosseguimento da implementação da georreferenciação das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, nomeadamente na associação dos códigos de identificação de local dos clientes da Agere aos respetivos ramais, que permitirá, entre outros:

- Sistematização de procedimentos de modelação matemática de redes de abastecimento;
- Sistematização da análise de balanços hídricos por sistema de abastecimento ou bacia de drenagem de águas residuais;
- Análise geográfica de informação comercial;
- Identificação de clientes afetados por cada suspensão de abastecimento;
- Apoio à otimização dos roteiros de leitura;
- Apoio à elaboração dos planos de controlo de qualidade e de segurança da água.

Deu-se continuidade ao projeto de sistema integrado de informação digital (PSII) dos serviços de abastecimento público de água, drenagem e tratamento de águas residuais.

O desenvolvimento deste projeto constitui uma das prioridades da Empresa para os próximos anos e tem, para além da redução de custos de exploração e aumento de eficiência e eficácia dos sistemas, **por objetivo** permitir aos cidadãos o acesso a informação atualizada no âmbito dos serviços prestados pela Empresa, usando Tecnologias de Informação Digitais que existem no mercado.

Pretende-se assim aplicar tecnologias já existentes de forma a contribuir para uma melhoria significativa do ambiente e da segurança na cidade, e **disponibilizar em concreto as seguintes informações:**

- A monitorização da qualidade da água e a disponibilização de informação sobre os respetivos resultados;
- A constituição de uma base de dados cartográfica sobre os componentes dos sistemas de abastecimento de água e saneamento, como as estações de tratamento, grupos de bombagem, estações elevatórias e a rede de distribuição, e a disponibilização de informação on-line sobre as suas reparações, as falhas de abastecimento e os respetivos tempos estimados de resolução, a identificação de fugas e perdas de águas nos sistemas, entre outras;
- A faturação eletrónica, através de subscrição gratuita no site da Agere (no balcão digital);



Factura Electrónica

- A implementação de esquemas de teleleitura de contadores e de telefaturação (mais de 56,2 mil contadores de água já instalados com este sistema, sendo que em 2018 foram cerca de 2,4 mil) possibilitando assim o autocontrolo e a visualização por



parte do cidadão dos seus consumos reais mensais, a faturação automática e eletrónica e o pagamento on-line (disponível no Balcão Digital, por Home Banking) e por débito direto;

- A disponibilização de outros serviços on-line em balcão digital, como a requisição/baixa de contador, de ramais, de alteração de dados de cobrança e morada de envio de fatura, de vistoria a contadores, de pedido de remoção de resíduos, de recolha/captura de animais, entre outros;
- Integração com os serviços base tais como: pagamentos eletrónicos, serviços de e-mail, serviços de messaging, serviços de identificação e certificação e assinatura digital.

Para além do objetivo de disponibilizar informação aos cidadãos, o projeto atinge objetivos de gestão das atividades da Empresa, no concreto permitindo **reduzir custos de operação** e aumentar a sua eficiência e eficácia, dos quais destacamos:



► Balcão Digital

- A redução dos tempos de recolha sistemática dos parâmetros de controlo da qualidade da água distribuída e a adoção de medidas corretivas e preventivas destinadas a assegurar a sua qualidade;
- O controlo em tempo real dos níveis de água armazenada nos reservatórios, dos caudais elevados e distribuídos e respetiva pressão das condutas, controlando-se assim de forma mais eficiente as fugas, perdas e consumos excessivos de água, aumentando-se o grau de segurança do abastecimento e reduzindo-se os custos energéticos através da otimização do funcionamento dos equipamentos;
- A redução dos tempos de leitura de contadores e o aumento da fiabilidade do processo de leitura, a automatização do atendimento ao cliente e a diminuição dos tempos de resposta, bem como a redução dos respetivos custos administrativos e de faturação decorrentes da implementação do processo de emissão da fatura eletrónica (já com milhares de clientes a usufruir deste serviço);
- Digitalização de processos internos e disponibilização on-line no site institucional do status dos processos entrados na AGERE flexibilizando o relacionamento com o exterior com as consequentes reduções de custos e aumento de eficácia.

Durante o ano de 2018, para o projeto PSII, teve como contribuição determinante a continuação da implementação do Projeto da Alta Disponibilidade e as seguintes **ações executadas**:

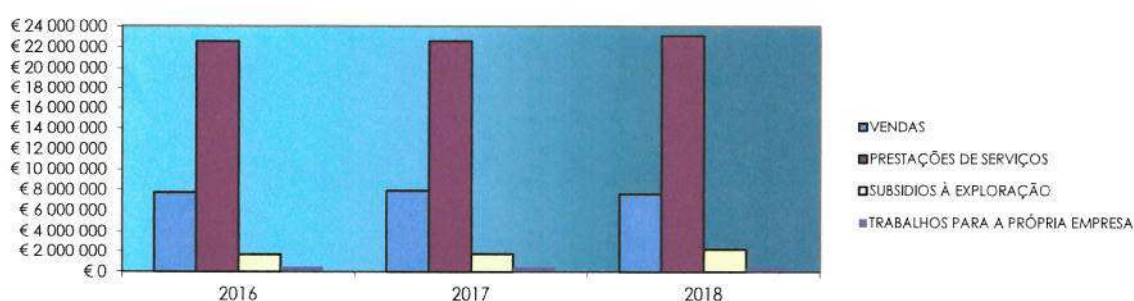
- Continuidade na modernização das TIC da AGERE, com novos equipamentos informáticos e sistemas;
- Consolidação da utilização do sistema comercial UBS, definição de um novo Balcão Digital e continuidade da Fatura Eletrónica, bem como do IVR;
- Consolidação da Integração via Webservices do Sistema Comercial UBS – Utilities Business System – com o Sistema de Informação Geográfico (SIG);
- Telegestão do Sistema de Abastecimento de Águas e telemetria de Saneamento de Águas Residuais do Município de Braga;
- Instalação de cerca de 2,4 mil contadores para Teleleitura, com gestão remota de alarmes nomeadamente para deteção de fugas, excesso de consumos, sobre ou subdimensionamento de calibre, fraudes, entre outros;
- A monitorização on-line de consumos dos grandes consumidores e ZMC's (zonas de medição e controlo) do Município;
- Apoio na continuação do desenvolvimento da Base de Dados de telemetria de caudais e pressões para identificação de fugas em ZMCs e grandes consumidores.
- Implementação de automatismos de processamento de dados.
- Otimização do Sistema Biométrico para registo e controlo de assiduidade;

3. Situação Económico-Financeira

Evolução dos Principais Rendimentos e Ganhos Operacionais

	2016	2017	2018
VENDAS	€ 7.715.512	€ 7.897.608	€ 7.622.739
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	€ 22.563.681	€ 22.582.697	€ 23.100.580
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	€ 1.645.817	€ 1.726.254	€ 2.156.347
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	€ 439.722	€ 435.016	€ 435.846

Evolução dos Principais Ganhos Operacionais



O gráfico e tabela acima, demonstra que os principais **Rendimentos e Ganhos Operacionais** têm evoluído de forma **estável e gradual** na atividade da Empresa, um pouco por todos os seus setores.

Os Rendimentos e Ganhos Operacionais da Agere aumentaram 2,4% passaram de € 34,33 milhões em 2017 para € 35,16 milhões em 2018, correspondendo a um aumento de € 821 mil.

O Volume de Negócios em 2018 ascendeu a € 30,72 milhões, o que significou um aumento de € 243 mil (0,8%) face a 2017.

Por ordem de importância, os principais Rendimentos e Ganhos Operacionais são atualmente: os relacionados com o consumo de água (tarifas fixas e variáveis), seguido dos relacionados com a drenagem de águas residuais (tarifas fixas e variáveis) e por último com as tarifas de resíduos.

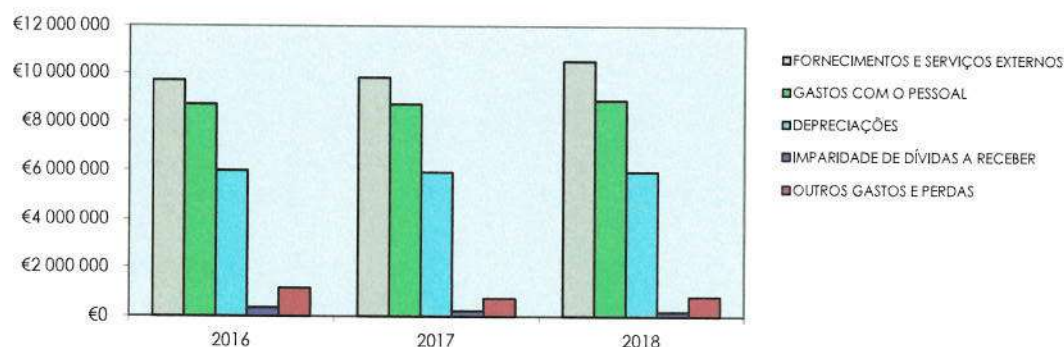
Os **subsídios à exploração**, que englobam, em grande parte, o subsídio atribuído pelo Município de Braga à Agere para esta fazer face aos custos com a exploração da atividade de higiene e limpeza, aumentaram cerca de € 430 mil, contabilizados pela Agere, não tendo ainda sido recebidos, estando a ser desenvolvidas um conjunto de iniciativas afim de ser possível a submissão dos mesmos a Visto do Tribunal de Contas.

Outro dos Rendimentos e Ganhos relevantes continuam a ser os **trabalhos para a própria entidade**, que são ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e de águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a Empresa incorre os gastos.

Evolução dos Principais Gastos e Perdas Operacionais

	2016	2017	2018
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	€ 9.694.882	€ 9.811.230	€ 10.498.056
CUSTOS COM O PESSOAL	€ 8.715.191	€ 8.721.135	€ 8.895.436
DEPRECIAÇÕES	€ 5.977.423	€ 5.909.607	€ 5.938.809
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	€ 339.238	€ 225.688	€ 179.968
OUTROS GASTOS E PERDAS	€ 1.134.407	€ 718.226	€ 786.649





Os Gastos e Perdas Operacionais aumentaram 3,8% em 2018, relativamente ao período homólogo correspondendo a um aumento de € 980 mil euros devido essencialmente ao aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal. Em 2018 estes gastos representam 75,5% dos Ganhos Operacionais enquanto que em 2017 representavam 74,5%.

Os fornecimentos e serviços externos (FSE) são um gasto com grande expressão na Empresa. Envolvem uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de deposição e tratamento de resíduos, à subcontratação de serviços da impressão da faturação (finishing), ao aluguer do sistema informático comercial, ao aluguer operacional de algumas viaturas (renting), ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos, entre outros, ao serviço da Empresa. Estão também incluídos em FSE os consumos destinados a trabalhos para a própria empresa (que são compensados com ganhos de igual natureza).

Em 2018 os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 7%, os quais representam 39,5% do total de gastos operacionais, de entre estes destacamos:

- o aumento de 13% dos Trabalhos especializados (€ 496 mil), devido essencialmente ao aumento dos gastos referentes à Operação das ETAR, ao serviço de gestão do parque de contadores e ao serviço de gestão de alarmes, ao serviço de transporte de lamas, ao serviço de aterro sanitário e ao serviço de veterinária contrabalançado pela diminuição dos gastos referente serviços de aplicação de produtos biológicos na eliminação de ervas na via pública e dos gastos relativos à Inspeção de ramais domiciliários e análises de água.
- o acréscimo de 9% da Eletricidade (€ 189,2 mil) essencialmente devido, ao aumento de preço de energia elétrica conjugado com o aumento dos Kw consumidos;
- o acréscimo de 14,7% dos Combustíveis (€ 81,6 mil) devido essencialmente ao aumento do preço do gasóleo, mas também devido ao aumento dos litros consumidos;
- a diminuição de 8,4% da Conservação e Reparação (€ 158,6 mil) devido fundamentalmente à diminuição dos gastos referentes ao contrato de operação e manutenção das infraestruturas de águas.

Tal como se pode observar no gráfico e tabela acima, os **gastos com pessoal**, que representam 33,1% do total dos gastos e perdas operacionais, aumentaram 2%. A concatenação de alguns fatores, por ordem de importância, como os que se seguem, estão na origem desta situação:

- Aumento das rubricas Remuneração Principal, Subsídios de Férias e de Natal e Encargos sobre Remunerações devido ao aumento salarial de alguns funcionários e ao aumento do nº de funcionários que assistimos em 2018.
- Aumento dos montantes pagos a título de Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, Subsídio de Refeição e Trabalho Extraordinário;

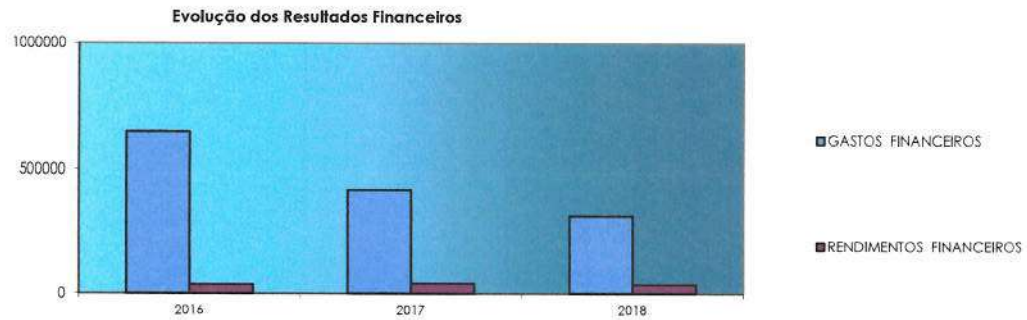
As **Depreciações** aumentaram € 29,2 mil (0,5%) relativamente ao período homólogo, essencialmente devido aos Ativos Fixos adquiridos para o novo sistema de recolha. Os Ativos Fixos Tangíveis diminuíram € 0,4 milhões, em resultado das amortizações.

Conforme referido no anexo, no ano de 2018, foram constituídas perdas por **Imparidades para dívidas a receber de clientes**, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas de difícil recuperação.

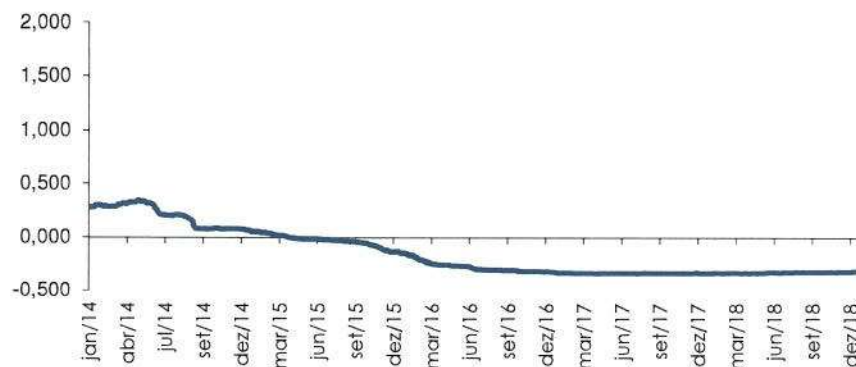


Evolução dos Resultados Financeiros

	2016	2017	2018
GASTOS FINANCEIROS	€ 645.788	€ 420.454	€ 311.691
RENDIMENTOS FINANCEIROS	€ 35.581	€ 39.536	€ 34.459



	2014	2015	2016	2017	2018
Média da Euribor a 3 M	0,21%	-0,02%	-0,27%	-0,33%	-0,32%



Os **Gastos e perdas financeiras** reduziram € 109 mil (26%) e representam 1,2% dos gastos totais da Empresa. Sendo de realçar que os Juros dos empréstimos bancários (excluindo os juros dos Leasing's) diminuíram € 94,8 mil (24%), refletindo a diminuição das taxas de juro e o reembolso dos empréstimos dos empréstimos em € 4,6 milhões (11,6%).

Os **Ganhos financeiros** diminuíram para € 34,5 mil uma vez que houve uma diminuição de € 3 mil dos juros de depósitos obtidos e de € 2,1 mil dos juros de mora.

Resultados dos Exercícios

	2016	2017	2018
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	€ 7.827.177	€ 8.371.801	€ 8.324.226
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	€ 5.900.838	€ 6.239.991	€ 6.238.137
EBITDA	€ 14.414.808	€ 14.662.326	€ 14.540.267





O Resultado Líquido do exercício de 2018 foi de € 6,238 milhões, o que se traduz numa diminuição de € 2 mil (0,03%), face aos € 6.240 mil registados no período homólogo, os resultados antes de impostos diminuíram € 47,6 mil (0,6%). Esta diminuição dos resultados deve-se à diminuição dos resultados operacionais conjugado com a diminuição dos juros e gastos similares suportados e do IRC.

O **EBITDA** da Agere em 2018 foi de **€ 14,5 milhões**, tendo diminuído cerca de € 122 mil, devido essencialmente ao aumento dos fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e outros gastos e perdas contrabalançado pelo aumento do volume de negócios e dos subsídios à exploração.

Principais Rubricas do Balanço

	€ Milhares			
	2017	2018	Var. %	2016
Total do Ativo	€ 140.384	€ 139.648	-0,5%	€ 140.984
Ativo não corrente	€ 118.507	€ 117.422	-0,9%	€ 119.986
Ativo Corrente	€ 21.877	€ 22.226	1,6%	€ 20.998
Capital Próprio	€ 75.350	€ 74.528	-1,1%	€ 74.343
Total do Passivo	€ 65.034	€ 65.119	0,1%	€ 66.641
Passivo não corrente	€ 37.905	€ 33.445	-11,8%	€ 44.016

O Total do Ativo diminuiu 0,5% impulsionado pela diminuição das rubricas de Ativos fixos tangíveis e Participações Financeiras contrabalançado pelo aumento dos Outros Créditos a Receber e Clientes.

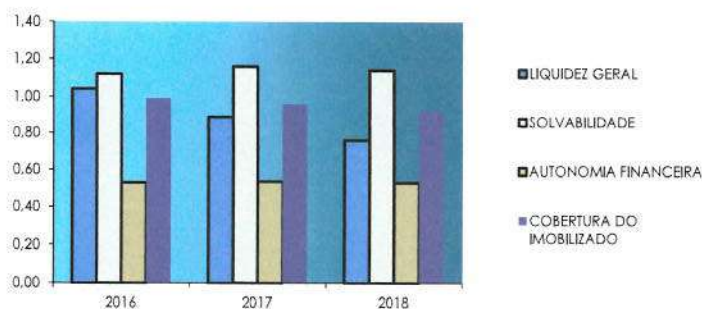
O Total do Passivo aumentou 0,1%, justificado essencialmente pelo aumento da rubrica Acionista / Sócios Entes e Fornecedores contrabalançado pela diminuição dos Financiamentos Obtidos e do Estado e Outros Públicos.

Situação Financeira

	2016	2017	2018
LIQUIDEZ GERAL	1,04	0,89	0,76
SOLVABILIDADE	1,12	1,16	1,14
AUTONOMIA FINANCEIRA	0,53	0,54	0,53
COBERTURA DO IMOBILIZADO	0,99	0,96	0,92



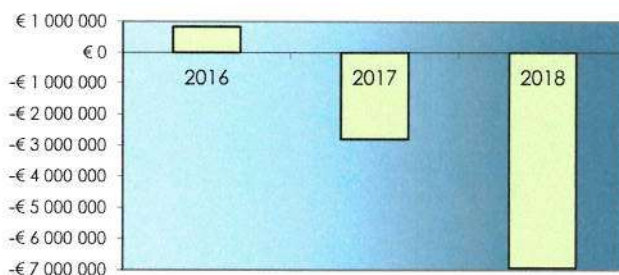
Evolução da Situação Financeira



FUNDO DE MANEIO

	2016	2017	2018
FUNDO DE MANEIO - (Ótica do Investimento)	828.228 €	-2.796.584 €	-6.938.675 €

Fundo de Maneio (Ótica do Investimento)



Analisando os indicadores que consideramos mais relevantes, constatamos que a diminuição do capital próprio, resulta da diminuição da rubrica dos ajustamentos / outras variações no capital próprio, dos resultados transitados e do resultado líquido do período contrabalançado pelo aumento das reservas legais e das outras reservas tendo, também, diminuído o ativo total. O rácio de autonomia financeira e o da solvabilidade desceram ligeiramente ao período homólogo, continuando a não por em perigo, ao não atingir aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira – a autonomia financeira deverá situar-se acima de 20% - e a Empresa apresenta um rácio de autonomia financeira bastante acima, situando-se em 53%.

A Agere apresenta em 2018 um rácio de **solvabilidade** (na ótica dos capitais próprios) de **114%**, embora na ótica dos capitais permanentes o rácio de solvabilidade atinja os 341%, pelo que é inequívoca a segurança no cumprimento dos seus compromissos de médio longo prazo, situando-se este rácio até acima dos valores médios normais. O rácio de solvabilidade de 114% (na ótica dos capitais próprios), situa-se acima do nível considerado de segurança.

A liquidez geral diminuiu, porque o aumento do Ativo Corrente não foi proporcional ao aumento do Passivo Corrente, no entanto ainda se situa a um nível considerado adequado para a atividade da empresa. Este entendimento é corroborado pelo facto do prazo médio de pagamento continuar a ser relativamente baixo, o que demonstra que a empresa não tem dificuldade em cumprir com os seus compromissos perante os seus fornecedores.

Pelos mesmos motivos que acima referimos, especialmente devido ao aumento do Passivo corrente, o Fundo de Maneio diminuiu.

Financiamento/Investimento

RESUMO FLUXOS DE CAIXA

	2016	2017	2018	
Fluxo atividades operacionais	€ 8.903.195	€ 8.870.071	-0,4%	€ 9.027.074 1,8%
Fluxo atividades de investimento	€ 674.718	-€ 875.783	-229,8%	-€ 2.087.397 -138,3%
Fluxo atividades de financiamento	-€ 8.585.431	-€ 8.131.370	5,3%	-€ 7.768.724 4,5%
Variação de caixa e seus equival.	€ 992.482	-€ 137.082		-€ 829.047

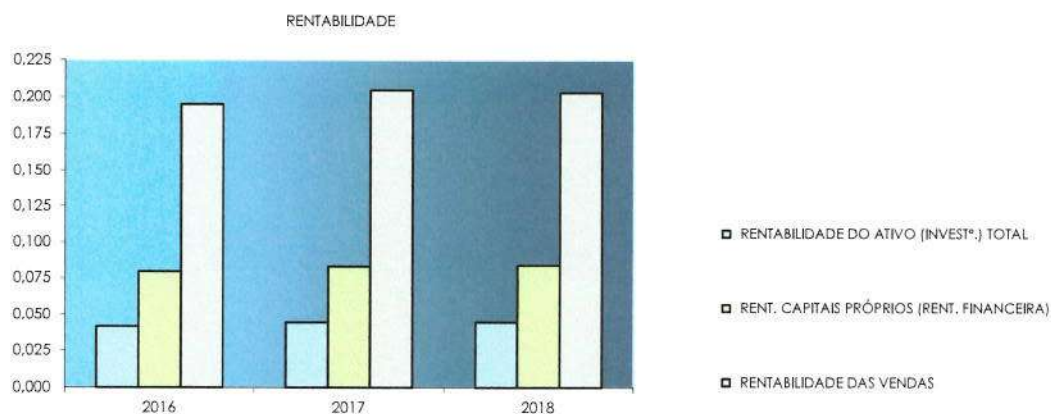


Realça-se o **aumento dos fluxos de caixa operacionais**, devido essencialmente ao fato de se ter aumentado o montante de Recebimentos de Clientes e diminuído o Pagamento de Imposto sobre o Rendimento contrabalançado com o aumento dos Pagamentos a Fornecedores e dos Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional. Os **fluxos de caixa de investimento** diminuíram em 2018 devido ao aumento dos pagamentos referentes a Ativos Fixos Tangíveis e diminuição dos recebimentos referentes a Dividendos contrabalançado pelo aumento dos recebimentos referentes a Subsídios ao investimento. Os **fluxos de caixa das atividades de financiamento** aumentaram, devido ao aumento dos Recebimentos de Financiamentos Obtidos contrabalançado pelo aumento dos pagamentos referentes a Dividendos e Financiamentos Obtidos.

Situação Económica

RENTABILIDADE

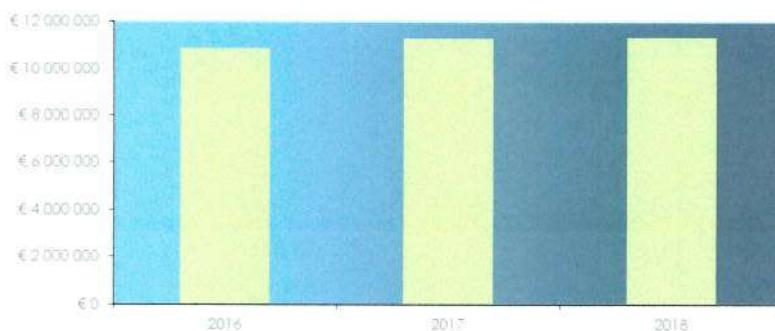
	2016	2017	2018
RENTABILIDADE DO ATIVO (INVEST ^o .) TOTAL	0,042	0,044	0,045
RENT. CAPITAIS PRÓPRIOS (RENT. FINANCEIRA)	0,079	0,083	0,084
RENTABILIDADE DAS VENDAS E PREST. SERVIÇOS	0,195	0,205	0,203



CASH-FLOW

	2016	2017	2018
CASH-FLOW (AUTOFINANCIAMENTO)	€ 10.853.178	€ 11.279.408	€ 11.315.935
VOLUME NEG. / N ^o . TRABALHADORES	€ 56.703	€ 58.503	€ 57.751
CASH-FLOW / N ^o TRABALHADORES	€ 20.324	€ 21.650	€ 21.271

CASH - FLOW (Autofinanciamento)





PRAZOS MÉDIOS

	2014	2015	2016	2017	2018
Prazo Médio de Recebimentos	74 dias	70 dias	78 dias	84 dias	92 dias
Prazo Médio de Pagamentos	79 dias	48 dias	64 dias	78 dias	95 dias

O rácio do **prazo médio de recebimentos** (PMR) de **92 dias** está a ser calculado com a inclusão dos clientes de cobrança duvidosa, motivo pelo qual este rácio apresenta prazos de recebimentos elevados. No entanto, se excluirmos os clientes de cobrança duvidosa, com saldos muito antigos, o prazo médio de recebimentos da Agere, que reflete a atividade corrente, é de apenas 51 dias.

O **prazo médio de pagamentos** (PMP) aumentou 17 dias, situando-se em 95 dias, no entanto a Empresa cumpre os prazos de pagamento acordados com os fornecedores, não tendo pagamentos em mora considerada grave.

Os valores dos indicadores de rentabilidade espelham, na globalidade, uma ligeira diminuição da capacidade económica da Empresa face a 2017 impulsionados pela diminuição do Resultado Líquido. No entanto, apesar da ligeira diminuição, os rácios de rentabilidade da Agere são considerados bons.

O valor de cash-flow, ou **autofinanciamento**, o qual nos dá uma perceção ou indicação da capacidade real de libertação de fundos da atividade operacional da Empresa para outras finalidades, como por exemplo, o investimento, registou excelentes resultados e tem evoluído de forma estável em torno dos € 11 milhões.

O valor do indicador de **produtividade dos trabalhadores** (CF/nº trabalhadores), com vista à sua comparação no contexto económico, diminuiu 1,75% e o indicador volume de negócios/nº de trabalhadores também diminuiu 1,29%, essencialmente, fruto do aumento do nº de trabalhadores.

4. Perspetivas para 2019

Esperamos durante o próximo ano conseguir manter os resultados da Empresa, nomeadamente com uma contínua contenção de custos e com o aumento do volume de negócios, motivado nomeadamente com novas adesões de clientes a disporem do serviço água e de tratamento de águas residuais.

Estão previstos grandes investimentos para 2019, ficando alguns dos futuros investimentos previstos dependentes da aprovação de apoios comunitários.

Continuaremos a pautar a gestão da empresa pelo rigor, a nível de controlo de gestão, tendo como objetivo primordial o aumento de produtividade e rentabilidade, bem como, dar sequência ao processo de reestruturação iniciado em 2014.

Pretendemos, ainda, melhorar ainda mais a imagem criada no mercado que nos associa a bons níveis de qualidade, especialmente, da água. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e adoção das melhores tecnologias disponíveis.



5. Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2018, um **resultado líquido positivo no valor de € 6.238.136,76** e **resultados transitados no montante de € 14.909,46**, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a € 6.253.046,22 e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu nº1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;

- o acordo parassocial, no nº2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;

- o acordo parassocial, no nº2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a **distribuição dos resultados** da seguinte forma:

		Resultados	Resultados Transitados
Resultados		€ 6.238.136,76	€ 14.909,46
Reserva Legal	10%	€ 623.813,68	€ 1.490,95
Reserva para investimentos	0,50%	€ 31.190,68	€ 74,55
Fundo para fins sociais	1,50%	€ 93.572,05	€ 223,64
Dividendos	88%	€ 5.489.560,35	€ 13.120,32
Reserva construção ETAR do Este		€ 295.212,67	€ 0,00
Dividendos a pagar após Reservas		€ 5.194.347,68	€ 13.120,32

Por deliberação da Assembleia Geral do dia vinte e nove do mês de dezembro de dois mil e dezassete foi decidido constituir uma reserva ao investimento, destinada à construção da nova ETAR do Vale do Este, na aplicação de resultados dos exercícios de 2018 a 2021, ou até ao início da construção da referida ETAR, no menor dos dois referidos prazos. O valor da reserva será proporcional ao valor que resultaria da redução do tarifário do saneamento em 2,5%, em cada um desses anos, com exceção do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS que já será reduzido em 2018, com a aprovação deste tarifário. Esta reserva será deduzida do valor que ultrapassar em € 27 mil, o valor do impacto da redução do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS. Assim, na sequência desta deliberação aos dividendos acima apurados no montante de € 5.502.680,67, será deduzido o montante de € 295.212,67, para constituição da referida reserva.

Serão pagos de imediato os resultados do exercício mais resultados transitados suscetíveis de distribuição, ambos deduzidos do valor do contrato programa de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 (líquido de IRC) e do montante para constituição da reserva ao investimento para a construção da nova ETAR do Vale do Este, pelo que os restantes dividendos só serão pagos quando forem obtidos os vistos do Tribunal de Contas aos referidos contratos programa.

6. Considerações Finais

Durante o ano de 2018, a AGERE desenvolveu todos os esforços para contribuir para o crescimento e modernização do concelho de Braga, alargando a dimensão e a qualidade dos serviços públicos, no âmbito do saneamento de Águas Residuais, do Abastecimento de Água, da Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos e do Ambiente Urbano.

Realçamos as seguintes ações positivas e factos relevantes ocorridos durante o ano 2018:

Apresentação pública da campanha da **alteração do sistema de recolha de resíduos sólidos no Concelho – "Uma recolha inteligente, uma cidade mais limpa"** e avanços na sua implementação, nomeadamente com a instalação de contentores subterrâneos e de superfície na via pública, a lavagem dos contentores, a adequação da frota e a sua rentabilização.

A **adquisição três viaturas com especificações próprias, uma superestrutura de lavagem de contentores e diversos contentores**, para fazer face ao novo sistema de recolha de lixo;

O esforço efetuado na redução de **perdas de água**, através da deteção e correção, que resultou num rácio de água não faturada de apenas 13,8%, com a implementação de algumas das melhores práticas do setor, colocando a Agere no patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água;

O fim da empreitada de **Remodelação do Pavilhão da Entrada na ETAR de Frossos** que permitirá a redução do impacto sobre a população existente nas imediações, e permitindo um melhor enquadramento da instalação no meio urbano em que esta se localiza;

Conclusão de redes de águas residuais em 7 sistemas, parte integrante das respetivas candidaturas ao POSEUR e da continuidade das restante 8 frentes. As 14 candidaturas aprovadas a apoios comunitários, no âmbito do POSEUR, totalizam **37,8km de redes de saneamento de águas residuais e 7,5 km de redes de abastecimento de água**.

Em 2018 a Agere **diminuiu o seu tarifário**, sem com isso pôr em causa o Princípio do utilizador/pagador como forma de proporcionar a auto sustentabilidade, no futuro, dos **sistemas de água e saneamento** de águas residuais construídos e a construir no concelho;

O décimo sexto ano de **resultados líquidos positivos**, apenas tendo apresentado prejuízo nos quatro primeiros anos, com o alcance em 2018 de um resultado líquido do exercício de € 6,24 milhões;

A continuação do desenvolvimento do processo da **georreferenciação** das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais;

Deu-se continuidade à estratégia de melhoria de qualidade de atendimento, nomeadamente com a continuidade do investimento na qualidade do serviço prestado através do **Contact Center** da Agere, numa ótica de melhoria contínua da qualidade e eficiência no serviço prestado aos nossos clientes, face às aspirações cada vez mais exigentes dos mesmos;

A prestação de um serviço público de abastecimento de água a todo o concelho, praticamente **sem falhas dignas de registo**;

A continuação da substituição de contadores antigos e a implementação de **telemetria em cerca de 2.400 clientes**;

O cumprimento do plano de **análises à água** da rede pública, como forma de garantir o controlo da sua qualidade;

A celebração de **1.635 novos contratos**;

A continuidade da reestruturação do processo de implementação do **Balanced Scorecard**, com o refinamento do software de gestão assente na metodologia Balanced Scorecard;

A manutenção da **certificação da qualidade** do sistema de gestão e da organização dos processos de gestão;

A manutenção da **certificação do Ambiente (14001-2004)** e do **OSHAS(18001-2007 Higiene e Segurança)**;

A continuação da execução do projeto de **sistema integrado de informação digital** para a atividade das águas, saneamento de águas residuais e higiene e limpeza;

O reforço de **equipamentos de segurança** com o objetivo de cumprir com a legislação aplicável neste domínio e a promoção de **ações de formação** aos funcionários da Empresa;

A AGERE pretende continuar a procurar prestar um serviço cada vez melhor, contribuindo também assim para um desenvolvimento sustentado e um bom ambiente no Município de Braga e para a melhoria das condições de vida dos seus habitantes.



O Conselho de Administração agradece a todos aqueles que ajudaram a Empresa a melhorar o seu desempenho no âmbito da atividade que explora, nomeadamente:

- Aos Acionistas da Empresa;
- Ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga e a todo o Executivo Camarário, pelas orientações, confiança, colaboração e apoio sempre demonstrado;
- Aos Senhores Presidentes das Freguesias, pela colaboração na procura de soluções para resolver os problemas dos municípios;
- Ao Fiscal Único pela colaboração, empenho e dedicação sempre demonstrado na sua importante ação;
- A todos os Colaboradores da Empresa que se dedicaram e empenharam em fazer da AGERE uma melhor Empresa;
- Aos Clientes, pela sua exigência e compreensão;
- Aos Municípios de Braga, pela compreensão pelos incómodos causados nas obras que levámos a cargo durante o ano.

Braga, 08 de Abril de 2019.

O Conselho de Administração



Dr. Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)



Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)



Eng.ª Paula Nivea Nunes Campos Marinheiro (Administradora)



Relatório Sobre a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos



Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação						
01		ÁGUAS					
101		TRATAMENTO DE ÁGUAS					
01		UPGRADE sit. supervisão	Fornecimento	83.333,00	0,00	83.333,00	N.R.
02		Telesg.sist.abst.Água em alta-Melhorias	Fornecimento	20.000,00	0,00	20.000,00	N.R.
04		Rev.transformador potência 2200KVA 15/6KV TF1	Fornecimento	15.455,00	0,00	15.455,00	N.R.
06		Rev.transformador potência 2200KVA 15/0,4KV TF3	Fornecimento	9.675,00	0,00	9.675,00	N.R.
07		Rev.transformador potência 2200KVA 15/0,4KV TF4	Fornecimento	9.675,00	0,00	9.675,00	N.R.
08		Aquisição transformador 2200Kva 15/6Kv	Fornecimento	35.945,00	0,00	35.945,00	N.R.
09		Substit.bateria condensadores QGBT/TF 3	Fornecimento	7.250,00	0,00	7.250,00	N.R.
10		Substit.bateria condensadores QGBT/TF 4	Fornecimento	7.250,00	0,00	7.250,00	N.R.
11		Substit.grupos verticais ETA/Pitancinhos	Fornecimento	124.000,00	0,00	124.000,00	N.R.
12		Ref.captação superf.(aq. bomba Q=200l/s)	Fornecimento	35.000,00	0,00	35.000,00	N.R.
15		Reposição equipamentos - ETA	Fornecimento	93.900,00	48.961,60	44.938,40	52,1%
16		Aquis.barreira flutuante proteção da captação	Fornecimento	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
17		Instal.unidade produção fotovoltaica 50 KW	Fornecimento	75.000,00	0,00	75.000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 101		566.483,00	48.961,60	517.521,40	8,6%
103		ARMAZENAGEM					
01		Reabilit. Reservatório antigo Montariol	Fornecimento	200.000,00	0,00	200.000,00	N.R.
02		Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	Fornecimento	151.000,00	0,00	151.000,00	N.R.
06		Repos.equip. AA Alta (exceto ETA)	Fornecimento	86.000,00	0,00	86.000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 103		437.000,00	0,00	437.000,00	N.R.
104		DISTRIBUIÇÃO -BAIXA					
01		Redes distribuição - ampliação condutas - FC	Fornecimento	268.033,00	253.802,08	14.230,92	94,7%
01		Redes distribuição - ampliação condutas	Fornecimento	61.611,00	0,00	61.611,00	N.R.
02		Construção/remodelação de ramais	Fornecimento	51.800,00	0,00	51.800,00	N.R.
03		Redes distribuição - ampliação ramais	Fornecimento	27.480,00	0,00	27.480,00	N.R.
04		Obras AD - Construção/remodelação de condutas água	Adm. directa	110.586,00	145.155,17	(34.569,17)	131,3%
05		Obras AD - ramais de água	Adm. directa	75.000,00	189.579,69	(114.579,69)	252,8%
08		Instalação VIEV AGH 19 - Tebosa	Fornecimento	3.500,00	0,00	3.500,00	N.R.
09		Instalação VIEV AGH 01 - Adaúfe	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N.R.
10		Instalação VIEV AGH 06 - Cunha	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N.R.
11		Instalação VIEV AGH 11 - Ruilhe	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 104		607.760,00	588.536,94	19.223,06	96,8%
105		OUTROS EQUIPAMENTOS					
01		Contadores	Fornecimento	80.000,00	153.009,24	(73.009,24)	191,3%
02		Controlo de perdas - equipamento	Fornecimento	34.300,00	0,00	34.300,00	N.R.
03		Emissores	Fornecimento	40.000,00	173.433,36	(133.433,36)	433,6%
06		Zonas monitorização e controlo	Fornecimento	49.931,00	26.841,40	23.089,60	53,8%
		TOTAL DO PROGRAMA 105		204.231,00	353.284,00	(149.053,00)	173,0%
		TOTAL DAS ÁGUAS		1.815.474,00	990.782,54	824.691,46	54,6%

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação						
02		SANEAMENTO					
201		TRATAMENTO DE SANEAMENTO					
02		Reabilitação sistema digestão - ETAR Frossos	Fornecimento	150.000,00	0,00	150.000,00	N.R.
03		Reabilitação edifício obra entrada	Fornecimento	415.799,00	404.097,32	11.701,68	97,2%
04		Reparação e outras patologias diversas	Fornecimento	50.000,00	49.654,22	345,78	99,3%
06		Subst.parafusos de elevação ETAR Frossos	Fornecimento	144.000,00	55.384,98	88.615,02	38,5%
07		Inst.sensores descarga em descarregadores	Fornecimento	18.000,00	0,00	18.000,00	N.R.
09		Reposição equipamentos AR alta	Fornecimento	200.000,00	38.078,70	161.921,30	19,0%
10		Melhorias da ETAR de Frossos - Equip.	Fornecimento	364.578,00	71.514,26	293.063,74	19,6%
11		Melhorias EEAR dos sistemas	Fornecimento	183.547,00	0,00	183.547,00	N.R.
12		Melhorias ETAR	Fornecimento	59.650,00	40.209,12	19.440,88	67,4%
13		SMARB - Integração novas inst.e melhorias	Fornecimento	30.000,00	0,00	30.000,00	N.R.
15		Equipamento de desobstrução	Fornecimento	350.000,00	0,00	350.000,00	N.R.
16		Dispos. medição e monitorização	Fornecimento	22.000,00	5.563,00	16.437,00	25,3%
		TOTAL DO PROGRAMA 201		1.987.574,00	664.501,60	1.323.072,40	33,4%
204		COLECTA - BAIXA					
01		Obras AD - Construção coletores	Adm. directa	25.000,00	2.834,73	22.165,27	11,3%
03		Obras AD - Construção ramais	Adm. directa	0,00	57.155,72	(57.155,72)	N.R.
04		Obras AD - Remodelação coletores	Adm. directa	25.000,00	66.205,93	(41.205,93)	264,8%
05		Ampliação rede drenagem - FC	Empreitada	1.864.955,00	1.251.139,93	613.815,07	67,1%
06		Rede drenagem - ampliações (servidões)	Empreitada	127.575,00	77.637,00	49.938,00	60,9%
07		Rede drenagem - ampliações (ramais)	Empreitada	166.571,00	110.604,05	55.966,95	66,4%
		TOTAL DO PROGRAMA 204		2.209.101,00	1.565.577,36	643.523,64	70,9%
		TOTAL DO SANEAMENTO		4.196.675,00	2.230.078,96	1.966.596,04	53,1%
03		SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA					
302		RESÍDUOS SÓLIDOS					
01		Contentores superfície 3 000 e 3 750 litros	Fornecimento	402.000,00	236.602,68	165.397,32	58,9%
02		Contentores superfície 3 000 litros	Fornecimento	675.000,00	532.674,60	142.325,40	78,9%
03		Contentores RU 1 100 litros	Fornecimento	223.200,00	108.465,34	114.734,66	48,6%
04		Contentores RU 120 litros	Fornecimento	5.850,00	0,00	5.850,00	N.R.
05		Contentores 90 litros	Fornecimento	3.900,00	0,00	3.900,00	N.R.
06		Suportes amovíveis indiferenciados	Fornecimento	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
07		Superestrut. ampliroll lavagem contentores	Fornecimento	150.000,00	183.270,00	(33.270,00)	122,2%
08		Chassis superest.ampliroll compact.grua rec.RU(X2)	Fornecimento	550.000,00	676.008,00	(126.008,00)	122,9%
09		Chassis superest.ampliroll compact.grua rec.RU(X1)	Fornecimento	270.000,00	330.870,00	(60.870,00)	122,5%
10		Viatura lava contentores	Fornecimento	180.000,00	0,00	180.000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 302		2.462.450,00	2.067.890,62	394.559,38	84,0%
303		VARREDURA					
01		Aspirador elétrico	Fornecimento	27.500,00	0,00	27.500,00	N.R.
02		Lavadora de pavimento elétrica	Fornecimento	150.000,00	0,00	150.000,00	N.R.
03		Carrinhos de varredura	Fornecimento	10.500,00	0,00	10.500,00	N.R.
04		Papeleiras	Fornecimento	24.053,00	9.693,38	14.359,62	40,3%
05		Secção SottoMayor - Remodelação	Fornecimento	50.000,00	93.367,68	(43.367,68)	186,7%
		TOTAL DO PROGRAMA 303		262.053,00	103.061,06	158.991,94	39,3%
		TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA		2.724.503,00	2.170.951,68	553.551,32	79,7%

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação						
04	401						
		DIVERSOS					
02		Diversos	Fornecimento	190.454,00	183.873,94	6.580,06	96,5%
04		Fibra ótica Gualtar - Hospital e UM	Fornecimento	16.201,00	0,00	16.201,00	N.R.
05		Sistema de gestão de indicadores	Fornecimento	30.900,00	0,00	30.900,00	N.R.
06		Sistema gestão ocorrências SW	Fornecimento	67.184,00	25.045,60	42.138,40	37,3%
07		Sistema gestão ocorrências HW	Fornecimento	24.000,00	0,00	24.000,00	N.R.
08		Sistema gestão manutenção SW	Fornecimento	2.422,00	11.756,85	(9.334,85)	485,4%
09		Sistema gestão manutenção HW	Fornecimento	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
10		Sistema gestão documental	Fornecimento	33.450,00	40.632,00	(7.182,00)	121,5%
11		Sistema gestão de laboratórios	Fornecimento	31.500,00	0,00	31.500,00	N.R.
12		APP AGERE	Fornecimento	24.750,00	0,00	24.750,00	N.R.
14		Aplicação avaliação de satisfação clientes	Fornecimento	500,00	0,00	500,00	N.R.
15		Remodelação site SMARBraga	Fornecimento	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
16		Aquis./renov.do parque informático	Fornecimento	18.792,00	0,00	18.792,00	N.R.
17		Novo arquivo Depuradora	Fornecimento	0,00	13,13	(13,13)	N.R.
19		Aquis.viaturas ligeiras diversas	Fornecimento	155.350,00	0,00	155.350,00	N.R.
20		Implement. medidas de eficiência energética	Fornecimento	41.393,00	0,00	41.393,00	N.R.
21		Manutenção evolutiva SIG	Fornecimento	25.929,00	25.269,24	659,76	97,5%
22		Software análise de energia	Fornecimento	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
23		Pavimentação espaço exterior do Canil	Fornecimento	0,00	29.973,28	(29.973,28)	N.R.
24		Execução vedações Centro de Recolha do Canil	Fornecimento	0,00	13.818,00	(13.818,00)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 401		692.825,00	330.382,04	362.442,96	47,7%
		TOTAL DOS DIVERSOS		692.825,00	330.382,04	362.442,96	47,7%
		TOTAL GERAL		9.429.477,00	5.722.195,22	3.707.281,78	60,7%

Descrição	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DAS ÁGUAS	1.815.474,00	990.782,54	54,6%
TOTAL DO SANEAMENTO	4.196.675,00	2.230.078,96	53,1%
TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA	2.724.503,00	2.170.951,68	79,7%
TOTAL DOS DIVERSOS	692.825,00	330.382,04	47,7%
TOTAL GERAL	9.429.477,00	5.722.195,22	60,7%

O Contabilista Certificado

Marica José da Costa Soares

O Conselho de Administração

[Assinatura]
Paulo Henrique dos Santos Pereira



Na área do **Abastecimento de Água**, a taxa de execução foi de 54,6%, o que corresponde um desvio líquido de € 824.691, destacando-se:

- ao nível do tratamento e armazenagem a não execução de diversos investimentos provocou um desvio de € 518 mil e € 437 mil, respetivamente;
- ao nível da distribuição em baixa a não execução de diversos investimentos provocou um desvio de € 154 mil;
- ao nível de outros equipamentos a sub execução das Zonas monitorização e controlo provocou um desvio de € 23,1 mil e a não execução de Controlo de perdas - equipamento € 34,3 mil ;
- foi efetuado um elevado investimento em contadores e emissores de telecontagem, superior ao previsto pelo que provocou um desvio de - € 206 mil;
- verificou-se uma procura superior do que esperada na contratação dos serviços da Agere para a colocação de ramais de água, pelo que o desvio foi de - € 114 mil;
- a instalação e substituição das redes de água (executadas pela própria empresa), essencialmente devido ao objetivo do setor das águas de substituir as condutas antigas para redução do nº de avarias e melhoria do serviço prestado aos munícipes -1.568 m- e colocação de novas condutas de água -1.078 m-, teve uma execução de 131,3% provocando um desvio de - € 35 mil;

Na área do **saneamento de águas residuais**, a taxa de execução foi de 53,1%, a que corresponde um desvio líquido de € 1.966.596, destacando-se:

- ao nível do tratamento a não execução obras como Equipamento de desobstrução, Reabilitação sistema digestão – Etar Frossos, entre outras provocou um desvio de € 731,5 mil, a sub-execução de obras como Melhorias da Etar de Frossos e Reposição de equipamentos em alta, entre outras, provocou um desvio de € 543,6;
- ao nível da coleta em baixa a sub-execução de obras de ampliações de redes de drenagem provocaram um desvio de € 719,7 mil;
- ao nível de obras por administração direta: a construção de ramais (executados pela própria empresa) provocou um desvio de - € 57 mil e a construção / remodelação de coletores originou um desvio de - € 19 mil.

Na área dos **Resíduos Urbanos e higiene e limpeza** a execução ficou abaixo do previsto em € 554 mil tendo uma taxa de execução de 79,7%, essencialmente, devido ao facto de se ter iniciado a aquisição dos equipamentos para o novo sistema de recolha.

No objetivo **diversos**, a taxa de execução foi 47,7%, correspondendo a um desvio de € 362 mil, por não se terem ainda concretizado as aquisições de viaturas ligeiras e de algumas soluções informáticas.

No global verifica-se uma taxa de execução de 60,7%. Representando a área do Saneamento de águas residuais 39% do investimento total, pode-se concluir que a execução das rubricas "Resíduos Sólidos", "Coleta em Baixa", "Tratamento de Saneamento" e "Distribuição em Baixa" foi o que mais pesou para a execução do PPI de 2018.

Taxas de Execução:

	INVESTIMENTO PREVISTO	INVESTIMENTO REALIZADO	% EXECUÇÃO
Sector de Águas	€ 1.815.474	€ 990.783	54,6%
Sector de Saneamento	€ 4.196.675	€ 2.230.079	53,1%
Sector de Higiene e Limpeza	€ 2.724.503	€ 2.170.952	79,7%
Diversos	€ 692.825	€ 330.382	47,7%
Total	€ 9.429.477	€ 5.722.195	60,7%



Conclusão:

Registamos um volume de investimentos de € 5.722.195 e uma taxa de execução de 60,7 %.

Braga, 08 de Abril de 2019.

O Conselho de Administração



Dr. Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)



Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)



Eng.ª Paula Nivea Nunes Campos Marinheiro (Administradora)



Relação das Participações no Capital de Sociedades



Relação das Participações no Capital de Sociedades

DENOMINAÇÃO SOCIAL (da participada)	N.I.P.C.	CAE	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO VALOR	%
BRAVAL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S A	503730947	38212	€ 1.750.000	€ 12.131.252,63	79%

O prazo de concessão da Braval termina em 2021, pelo que atualmente a Braval encontra-se a aguardar o desfecho definitivo ao pedido que formulou de renovação da concessão.

Após obtenção da referida renovação, a Agere encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.





A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. H. Costa', is located in the top right corner of the page.

Por SI e pelo AMBIENTE...
naturalmente!!!

Demonstrações
Financeiras

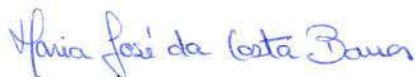
BALANÇO

Unidade: Euros

</

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39.000.000,00	39.000.000,00
Prêmios de emissão		8.487,90	8.487,90
Reservas legais		4.683.358,85	4.057.709,43
Outras reservas		161.488,23	99.807,76
Resultados transitados		18.140,93	19.646,58
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	18	24.418.873,15	25.924.528,94
		68.290.349,06	69.110.180,61
Resultado líquido do período		6.238.136,76	6.239.990,92
		74.528.485,82	75.350.171,53
Total do capital próprio		74.528.485,82	75.350.171,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11/12	28.815.198,41	33.003.338,18
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	4.630.127,13	4.901.684,00
		33.445.325,54	37.905.022,18
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2.803.264,60	2.128.323,99
Adiantamento de clientes	12	1.247,82	1.247,82
Estado e outros entes públicos	20/25	583.497,20	859.538,92
Acionistas / sócios	7	15.418.471,93	12.074.335,10
Financiamentos obtidos	11, 12	7.755.832,69	6.969.418,65
Outras dívidas a pagar	12	2.496.220,31	2.567.494,50
Diferimentos	12	2.615.244,87	2.528.882,82
		31.673.779,42	27.129.241,80
Total do Passivo		65.119.104,96	65.034.263,98
Total do Capital Próprio e do Passivo		139.647.590,78	140.384.435,51

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
Vendas e serviços prestados	16	30.723.318,81	30.480.304,64
Subsídios à exploração	18	2.156.347,23	1.726.253,96
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	64.629,41	62.865,12
Trabalhos para a própria entidade	9	435.846,08	435.016,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(261.066,42)	(194.034,56)
Fornecimentos e serviços externos	25	(10.498.056,23)	(9.811.230,02)
Gastos com o pessoal	22/23	(8.895.435,81)	(8.721.135,15)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(179.967,53)	(130.353,59)
Outros rendimentos	25	1.781.300,91	1.532.865,07
Outros gastos	25	(786.649,48)	(718.226,05)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.540.266,97	14.662.325,58
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	7/8	(5.938.809,33)	(5.909.606,61)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		8.601.457,64	8.752.718,97
Juros e rendimentos similares obtidos	16	34.459,23	39.535,76
Juros e gastos similares suportados	13	(311.691,31)	(420.453,78)
Resultado antes de impostos		8.324.225,56	8.371.800,95
Imposto sobre o rendimento do período	20	(2.086.088,80)	(2.131.810,03)
Resultado líquido do período		6.238.136,76	6.239.990,92

O Contabilista Certificado

Paula José da Costa Bruns

O Conselho de Administração

Paulo José dos Santos
Paulo José dos Santos

Demonstração de Resultados por Funções

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	30.723.318,81	30.480.304,64
Custo das vendas e dos serviços prestados	12/15/25	(21.174.495,87)	(20.595.741,14)
Resultados bruto		9.548.822,94	9.884.563,50
Outros rendimentos	18/25	3.972.104,56	3.390.994,84
Gastos auxiliares e comuns	25	(677.956,69)	(665.454,46)
Gastos administrativos	25	(3.436.866,27)	(3.117.312,59)
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos	25	(834.819,97)	(766.735,46)
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		8.571.284,57	8.726.055,83
Gastos de financiamento (líquidos)	13/16	(247.059,01)	(354.254,88)
Resultados antes de impostos		8.324.225,56	8.371.800,95
Imposto sobre o rendimento do período	20	(2.086.088,80)	(2.131.810,03)
Resultado líquido do período		6.238.136,76	6.239.990,92
Resultado por acção		0,16	0,16

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de Clientes		32.875.645,47	32.137.569,32
Pagamentos a Fornecedores		(12.237.574,71)	(11.662.176,30)
Pagamentos ao Pessoal		(8.504.046,45)	(8.448.730,87)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		12.134.024,31	12.026.662,15
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(2.217.282,74)	(2.454.534,07)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(889.667,25)	(702.057,58)
<i>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</i>		9.027.074,32	8.870.070,50
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3.300.557,74)	(2.134.243,98)
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		6.378,18	0,00
Subsídios ao investimento		1.206.782,68	1.107.414,87
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	151.045,86
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		(2.087.396,88)	(875.783,25)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.630.000,00	0,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(6.911.672,14)	(6.427.664,75)
Juros e gastos similares		(325.473,92)	(413.700,48)
Dividendos		(2.161.578,11)	(1.280.632,44)
Outras operações de financiamento		0,00	(9.372,00)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		(7.768.724,17)	(8.131.369,67)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(829.046,73)	(137.082,42)
Caixa e seus equivalentes do início do período		1.858.505,73	1.995.588,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	1.029.459,00	1.858.505,73

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31/12/2018	31/12/2017
Numerário	15.343,12	11.377,67
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	986.420,73	1.819.432,91
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27.695,15	27.695,15
Disponibilidades constantes do balanço	1.029.459,00	1.858.505,73

O Contabilista Certificado

Paula José da Costa Soares

O Conselho de Administração

Paulo Inácio dos Santos Quenchi

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em 31/12/2017										Unidade:Euros
Notas	Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
1	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	3.465.146,92	31.468,17	32.737,10	25.904.238,18	5.900.837,84	74.342.916,11
Alterações no período										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
2	0,00	0,00	0,00	0,00	592.562,51	68.339,59	5.201.459,63	20.290,76	(5.900.837,84)	(18.185,35)
3					592.562,51	68.339,59	5.201.459,63	20.290,76	(5.900.837,84)	(18.185,35)
4 = 2 + 3										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL										
Operações com detentores de capital próprio										
Distribuições										
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.214.550,15)	0,00	0,00	(5.214.550,15)
6=1+2+3+5	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	4.057.709,43	99.807,76	19.646,58	25.924.528,94	6.239.990,92	75.350.171,53
Saldo em 31/12/2017										

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em 31/12/2018										Unidade:Euros
Notas	Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
1	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	4.057.709,43	99.807,76	19.646,58	25.924.528,94	6.239.990,92	75.350.171,53
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
2	0,00	0,00	0,00	0,00	625.649,42	61.680,47	5.504.209,29	(1.505.655,79)	(6.239.990,92)	(1.554.107,53)
3					625.649,42	61.680,47	5.504.209,29	(1.505.655,79)	(6.239.990,92)	(1.554.107,53)
4 = 2 + 3										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL										
Operações com detentores de capital próprio										
Distribuições										
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.505.714,94)	0,00	0,00	(5.505.714,94)
6=1+2+3+5	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	4.683.358,85	161.488,23	18.140,93	24.418.873,15	6.238.136,76	74.528.485,82
Saldo em 31/12/2018										

O Contabilista Certificado

África José da Costa Soares

O Conselho de Administração

Paulo Inácio dos Santos Queiroz

AGERE – EMPRESA DE ÁGUAS EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA, EM

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros - €)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 **Designação da entidade:** AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

1.2 **Sede:** Praça Conde Agrolongo, nº 115, 4700-312 Braga

1.3 **Natureza da atividade:** A AGERE, EM é uma empresa pública municipal, constituída em 1 de janeiro de 1999, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), e tem como atividade principal a captação, tratamento e adução de água e sua distribuição para consumos domiciliários e outros, mediante venda direta.

1.4 **Designação e sede da empresa mãe:** tem como empresa-mãe o Município de Braga e a Geswater, ambas com a sua sede social em Braga, respetivamente na Praça do Município, 4704-514 Braga e na Avenida Imaculada Conceição, Nº 756 4700-034 Braga

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir de registos contabilísticos da AGERE, EM, de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-lei 158/2009 de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelas Leis n.os 66-B/2012, de 31 de dezembro, e 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Portaria n.º 986/2009 de 7 de setembro (Modelo de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro (Código de Contas);

- Portaria n.º 220/2016, de 24 de julho (Aprova os modelos para as DF).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontra envolvida.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Nos valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 não existiam conteúdos que não fossem comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 01/01/2009 de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A sociedade não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitam de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras, no pressuposto da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente, com referência a 30 de junho, de acordo com a IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar" de forma a assegurar a comparabilidade com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da AGERE, EM.

No que concerne às demonstrações financeiras anuais, foi utilizado o comparativo com o ano financeiro, imediatamente precedente, com referência a 31 de dezembro.

4.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, despesas com software, sempre que este é separável do hardware e licenças e outros direitos de uso. Têm uma vida útil finita e são apresentadas ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas usando o método da linha reta (quotas constantes) a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de forma a distribuir o custo durante a sua vida útil estimada (6-10 anos).

Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os dispêndios internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de "Software" são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou próprios, respetivamente, deduzidos das depreciações.

Os terrenos não são depreciados. Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo.

As depreciações dos demais ativos fixos tangíveis são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com a vida útil dos bens, a qual é determinada em função da utilidade esperada, às taxas mínimas, com imputação duodecimal a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização. Com a alteração da metodologia da recolha, as viaturas pesadas, os molokes e as papeleiras que eram bens depreciados às taxas máximas passaram a ser depreciados às taxas mínimas no exercício de 2018

Os encargos com manutenção e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gasto do exercício em que são incorridos.



O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação ou abate, nas rubricas "Outros Rendimentos" ou "Outros Gastos".

c) Investimentos em curso

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos tangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

d) Investimentos em associadas

Nas demonstrações financeiras está registada em Investimentos Financeiros, Participações de capital – método de equivalência patrimonial (MEP), a empresa associada Braval na qual a AGERE exerce influência significativa sem, todavia, deter o controlo das suas políticas financeiras e operacionais.

Método da Equivalência Patrimonial

De acordo com o método da equivalência patrimonial o investimento financeiro na empresa associada foi inicialmente contabilizado pelo custo de aquisição, ao qual é acrescido ou reduzido do valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessa empresa reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. A participação financeira foi posteriormente ajustada pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos da associada por contrapartida de ganho do exercício. Adicionalmente, os dividendos desta empresa são registados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registada como uma variação do capital próprio da empresa.

e) Impostos

Impostos sobre o rendimento (IRC)

O imposto sobre o rendimento do exercício é apurado com base no resultado tributável, de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta as regras fiscais em vigor.

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

Para efeitos de IVA a Empresa encontra-se enquadrada no regime normal de periodicidade mensal de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do art. 41.º do Código do IVA, praticando no âmbito da sua atividade operações não sujeitas, enquadráveis no art. 2.º, n.º 2 do CIVA e operações sujeitas e não isentas, razão pela qual utiliza, para efeitos de apuramento de IVA o método da afetação real e o método do pro rata.

f) Inventários

Os bens aprovisionáveis são registados ao custo de aquisição, sendo as respetivas saídas de armazém (consumos), valorizadas ao custo médio ponderado como método de custeio, tendo sido adotado o sistema

de inventário permanente de acordo com o disposto no nº1 do art. 12.º do Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho com as alterações introduzidas pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

g) Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos financeiros da Empresa são basicamente as Contas a receber, Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos de capital. Os passivos financeiros são fundamentalmente os Financiamentos obtidos e as Contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros na Empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

• **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

• **Clientes**

As dívidas de clientes são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas sempre que exista evidência objetiva que as dívidas de clientes não são recuperáveis, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas são consideradas não recuperáveis e sujeitas ao cálculo de imparidades.

Excetuam-se os casos em que existem processos de recuperação de dívida em curso, alicerçando esta decisão no enorme esforço de cobrança e de recuperação de dívida efetuado pela AGERE do qual se tem obtido excelentes resultados e que se intensificará durante o próximo ano.

• **Contas a pagar**

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades respeitantes à aquisição de mercadorias ou serviços pela Empresa, no decurso normal da sua atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

- **Financiamentos obtidos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano respetivamente.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados, na demonstração dos resultados do período, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

h) Réditos e especialização dos exercícios

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber no período em que o serviço é prestado.

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização do exercício, os quais são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos, incluídas nas rubricas "Ativos correntes" e "Passivos correntes".

Rendimentos e ganhos em associadas

A participação na associada Braval é reconhecida na demonstração dos resultados do período em que é conhecido o resultado líquido da mesma, através da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos, aos detentores do capital, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da empresa no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral e até ao momento da sua liquidação.

i) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, que tem por base a IAS 7, através do método direto.

A empresa classifica em "Caixa e Equivalentes de Caixa" os montantes que são detidos com a finalidade de ir ao encontro dos compromissos de caixa a curto prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais (que englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a

atividade operacional), de financiamento (que incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos) e de investimento (que incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos imobilizados).

j) Gestão dos riscos financeiros

O risco financeiro ao qual se encontra exposta a Empresa é diverso e envolve risco de taxas de juro, de crédito e de liquidez.

- **Risco de mercado**

Reveste-se de particular importância, no âmbito da gestão de risco de mercado, o risco de taxa de juro.

O risco de taxa de juro é essencialmente resultante do endividamento da empresa indexado a taxas variáveis, que pode expor o custo da dívida a um risco de volatilidade.

A adequada gestão do risco de taxa de juro leva a que a Empresa tente otimizar o balanceamento entre o custo da dívida e a exposição à variabilidade das taxas.

- **Risco de crédito**

O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas ou adversidades que afetem a economia a uma escala local ou nacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados.

Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas estimadas pela Empresa, estando, portanto, ao justo valor.

- **Risco de liquidez**

O objetivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que a Empresa tem capacidade para liquidar ou cumprir as suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas, cumprindo todos os compromissos assumidos com terceiros no prazo estipulado.

A empresa define como política ativa: manter um nível suficiente de recursos livres e imediatamente disponíveis para fazer face aos pagamentos necessários no seu vencimento, limitar a probabilidade de incumprimento no reembolso de toda as suas aplicações, minimizar o custo de oportunidade de detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Procura ainda compatibilizar os prazos de vencimento de ativos e passivos, através de uma gestão agilizada das suas maturidades.

k) Locações

Os contratos de locação, em que a AGERE age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, para a AGERE, todos os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro reconhecendo os mesmos de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações do imobilizado corpóreo são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados por naturezas durante o período da locação.

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

l) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gasto à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

m) Benefícios aos empregados

Existe a obrigação construtiva assumida pela AGERE perante alguns trabalhadores, nomeadamente pensões por acidentes de serviço que corresponde, essencialmente, a responsabilidades com o pagamento vitalício de pensões por acidentes em serviço, relativas a trabalhadores subscritores da CGA.

De acordo com a legislação em vigor, no que diz respeito aos trabalhadores subscritores da CGA, são da responsabilidade da AGERE os encargos com pensões que tiverem sido atribuídas a título de reparação de danos resultantes de acidentes em serviço, e dos quais tenha resultado a incapacidade permanente ou morte do trabalhador, assim como as pensões complementares, previstas no Decreto-Lei n.º 141/79, atribuídas aos trabalhadores que descontavam para a Caixa Nacional de Pensões aquando da sua integração na CGA. O valor destas pensões é atualizado por diploma legal. Em 31 de dezembro de 2018 existem cinco beneficiários (cinco beneficiários em 31 de dezembro de 2017) a receber este tipo de pensão, dos quais quatro resultantes de acidentes em serviço e um de complemento de pensão. Estas pensões são pagas 14 meses por ano.

n) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua

concessão, tal como prescrito na NCRF 22 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos na rubrica "Outras Variações no Capital Próprio" e, são creditados na demonstração de resultados na rubrica "Outros Rendimentos", em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para cobertura de prejuízos no que respeita à exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene pública no Município de Braga e infraestruturas municipais, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os gastos incorridos.

o) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos e estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

• Ativos fixos tangíveis e intangíveis / estimativas de vidas úteis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado o método das quotas constantes, a partir do mês em que o ativo se encontra disponível para utilização. As taxas de depreciação praticadas, refletem o melhor conhecimento sobre a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, quando se afigura necessário.

p) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço, mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo órgão de gestão da Empresa e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos") são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais (Nota 19).

4.3 Juízos de valor

Os juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras ocorrem na seguinte área:

• Imparidade de contas a receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação da Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Caso as condições financeiras dos clientes se deteriore, as perdas de imparidade poderão ser superiores ao esperado.

4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime de acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da AGERE. Foram utilizados os modelos das demonstrações financeiras previstos na Portaria nº 220/2016, de 24 de julho, designadamente o Balanço, as Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

4.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizados julgamentos que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

5 FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes da demonstração de fluxos de caixa, detalha-se como se segue:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Numerário	15.343,12	11.377,67
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	986.420,73	1.819.432,91
Outras disponibilidades:		
Ouros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Depósitos a prazo	27.695,15	27.695,15
Disponibilidades constantes do balanço	1.029.459,00	1.858.505,73

Handwritten signatures and initials in blue ink.

6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram, durante o exercício de 2017, alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais com reporte ao período anterior conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

7 PARTES RELACIONADAS

• Empresas-mãe:

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a empresa era detida pelas seguintes entidades:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de balanço
Município de Braga	Braga	51%	198.900	19.890.000,00
Geswater	Braga	49%	191.100	19.110.000,00
TOTAL		100%	390.000	39.000.000,00 €

• Empresa associada:

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a AGERE tinha o seguinte investimento numa associada, o qual se encontra registado pelo método de equivalência patrimonial (MEP):

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de balanço	
				31/12/2018	31/12/2017
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Braga	79%	276.371	12.131.252,63	12.841.772,31

O prazo de concessão da Braval termina em 2021, pelo que atualmente a Braval encontra-se a aguardar a resposta ao pedido que formulou de renovação da concessão.

Após obtenção da referida renovação, a AGERE encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

• Transações e saldos com partes relacionadas

No decurso do ano findo, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

ENTIDADES	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Município de Braga	15.387.359,17	12.655.894,31	12.046.039,16	8.468.021,09	86,17	1.366,68	696.324,79	838.961,90
Geswater	0,00	0,00	3.372.975,20	2.836.752,99	0,00	0,00	746,56	1.142,75
ABB - Alex andre Barbosa Borges, SA	62.964,46	63.277,04	104.353,44	2.797,77	111.635,36	832.025,28	4.992,59	9.781,67
Bragaparkes	6.647,93	6.647,93	0,00	0,00	115,69	146,10	7.536,86	7.928,60
DST - Domingos da Silva Teixeira, SA	6.847,24	6.220,74	105.708,87	413.848,85	1.578.775,89	619.827,88	22.666,11	24.111,59
TOTAL	15.463.818,80	12.732.040,02	15.629.076,67	11.721.420,70	1.690.613,11	1.453.365,94	732.266,91	881.926,51

FIRMA	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Brav al Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	244.963,17	132.361,78	222.819,06	260.357,55	1.430.624,29	1.522.171,02	200.531,22	133.473,86
TOTAL	244.963,17	132.361,78	222.819,06	260.357,55	1.430.624,29	1.522.171,02	200.531,22	133.473,86

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis adquiridos, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2018	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2018
Ativos intangíveis:						
Programas de computadores	524.920,74	24.566,49	0,00	0,00	0,00	549.487,23
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis em curs	0,00	40.632,00	0,00	0,00	0,00	40.632,00
	524.920,74	65.198,49	0,00	0,00	0,00	590.119,23
Amortizações Acumuladas						
Programas de computadores	491.407,09	11.297,06	0,00	0,00	0,00	502.704,15
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	491.407,09	11.297,06	0,00	0,00	0,00	502.704,15
Valor Líquido	33.513,65	53.901,43	0,00	0,00	0,00	87.415,08

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RUBRICAS	01/01/2017	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2017
Ativos intangíveis:						
Programas de computadores	504.278,87	20.641,87	0,00	0,00	0,00	524.920,74
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	504.278,87	20.641,87	0,00	0,00	0,00	524.920,74
Amortizações Acumuladas						
Programas de computadores	485.384,83	6.022,26	0,00	0,00	0,00	491.407,09
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	485.384,83	6.022,26	0,00	0,00	0,00	491.407,09
Valor Líquido	18.894,04	14.619,61	0,00	0,00	0,00	33.513,65

A vida útil destes ativos fixos intangíveis é finita sendo a taxa de amortização utilizada de 10% e 16,67%.

A amortização destes ativos intangíveis é incluída na demonstração de resultados através da rubrica "Gastos de Depreciação e de Amortização – Ativos Intangíveis".

Existem ativos intangíveis no patrimônio da AGERE que estão totalmente depreciados, mas que ainda se encontram em funcionamento, cujo valor de aquisição e depreciação é 476.788,71€.

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2018	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2018
Ativos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	4.805.216,29	0,00	0,00	0,00	0,00	4.805.216,29
Edifícios e outras construções	4.332.789,73	33.114,70	0,00	0,00	24.276,53	4.390.180,96
Equipamento básico	158.023.311,56	2.443.178,64	5.372,02	0,00	1.094.792,34	161.555.910,52
Equipamento transporte	5.807.884,57	1.071.282,31	421.914,14	0,00	0,00	6.457.252,74
Equipamento Administrativo	2.310.748,24	70.105,27	15.041,29	0,00	0,00	2.365.812,22
Outros ativos fixos tangíveis	361.255,10	21.314,34	0,00	0,00	0,00	382.569,44
Ativos fixos tangíveis em curso	1.297.283,30	1.938.189,13	0,00	0,00	(1.120.058,93)	2.115.413,50
Adiantamento por conta investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	176.938.488,79	5.577.184,39	442.327,45	0,00	(990,06)	182.072.355,67
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.343.808,85	77.200,44	0,00	0,00	0,00	1.421.009,29
Equipamento básico	63.164.224,63	5.428.815,32	2.532,16	0,00	(8,51)	68.590.516,30
Equipamento transporte	4.619.226,65	324.414,55	344.126,10	0,00	0,00	4.599.515,10
Equipamento Administrativo	1.880.737,08	82.214,19	14.672,82	0,00	0,00	1.948.278,45
Outros Ativos fixos tangíveis	302.531,72	14.867,77	0,00	0,00	0,00	317.399,49
	71.310.528,93	5.927.512,27	361.331,08	0,00	(8,51)	76.876.718,63
Valor Líquido	105.627.959,86	(350.327,88)	80.996,37	0,00	(981,55)	105.195.637,04

Paulo
Agere

RUBRICAS	01/01/2017	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2017
Ativos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	4.805.216,29	0,00	0,00	0,00	0,00	4.805.216,29
Edifícios e outras construções	4.319.142,97	0,00	0,00	0,00	13.646,76	4.332.789,73
Equipamento básico	156.108.706,20	894.110,44	17.765,95	0,00	1.038.260,87	158.023.311,56
Equipamento transporte	5.272.834,57	535.050,00	0,00	0,00	0,00	5.807.884,57
Equipamento Administrativo	2.227.592,41	83.156,83	0,00	0,00	0,00	2.310.749,24
Outros Ativos fixos tangíveis	350.084,67	11.170,43	0,00	0,00	0,00	361.255,10
Ativos fixos tangíveis em curso	534.041,87	1.815.148,06	0,00	0,00	(1.051.907,63)	1.297.282,30
Adiantamento por conta investimento	35.329,40	(35.329,40)	0,00	0,00	0,00	0,00
	173.652.948,38	3.303.306,36	17.765,95	0,00	0,00	176.938.488,79
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.258.906,25	84.902,60	0,00	0,00	0,00	1.343.808,85
Equipamento básico	57.824.165,17	5.347.253,72	7.194,26	0,00	0,00	63.164.224,63
Equipamento transporte	4.247.269,32	371.957,33	0,00	0,00	0,00	4.619.226,65
Equipamento Administrativo	1.803.966,89	76.770,19	0,00	0,00	0,00	1.880.737,08
Outros Ativos fixos tangíveis	279.831,21	22.700,51	0,00	0,00	0,00	302.531,72
	65.414.138,84	5.903.584,35	7.194,26	0,00	0,00	71.310.528,93
Valor Líquido	108.238.809,54	(2.600.277,99)	10.571,69	0,00	0,00	105.627.959,86

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

A rubrica de "Equipamento básico" tem um incremento, essencialmente, devido à aquisição de diversos equipamentos para a ETA, à aquisição de contadores e emissores de telecontagem, à reabilitação do edifício da entrada da ETAR Frossos, à aquisição de contentores para o novo sistema de recolha, à superestrutura ampliroll de lavagem contentores, às obras de construção e remodelação de condutas de água e ramais de água e à Remodelação e construção de coletores de saneamento.

O incremento na rubrica de "Equipamento de transporte" deve-se essencialmente à aquisição de duas viaturas equipadas com chassis apto a receber superestruturas ampliroll e equipadas com grua.

O valor registado como incremento na rubrica de "Equipamento administrativo" refere-se essencialmente a Equipamento informático - SW e HW e ao novo Sistema de gestão documental.

As depreciações do exercício, no montante 5.938.809,33€ (5.909.606,61€ em dezembro de 2017), foram registadas na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da Demonstração dos resultados por naturezas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Ativos fixos tangíveis, valores líquidos por rubricas:

RUBRICAS	01/01/2018	31/12/2018
Terrenos e recursos naturais	4.805.216,29	4.805.216,29
Edifícios e outras construções	2.988.980,88	2.969.171,67
Equipamento básico	94.859.086,93	92.965.394,22
Equipamento transporte	1.188.657,92	1.857.737,64
Equipamento Administrativo	430.011,16	417.533,77
Outros Ativos fixos tangíveis	58.723,38	65.169,95
Ativos fixos tangíveis em curso	1.297.283,30	2.115.413,50
Total	105.627.959,86	105.195.637,04

Existem ativos fixos tangíveis no património da AGERE que estão totalmente depreciados, mas que ainda se encontram em funcionamento, os quais passamos a discriminar por rubricas:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS TOTALMENTE DEPRECIADOS	Valor
Equipamento básico	2.510.350,05
Equipamento de transporte	3.254.986,07
Equipamento administrativo	1.428.281,93
Outros Ativos fixos tangíveis	233.224,76

Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de ativos fixos durante a sua construção:

RUBRICAS	31/12/2018	Aumentos / Diminuições	31/12/2017
Ativos fixos tangíveis:			
Ramais de água	167.077,62	18.546,48	148.531,14
Distribuição baixa (lig. loteamentos)	6.795,63	4.383,39	2.412,24
Novas condutas de água	127.691,93	(38.770,90)	166.462,83
Marcos de incêndio	15.706,51	(2.062,90)	17.769,41
Colocação ZMC (totalizadores/g.c.)	11.606,58	8.125,46	3.481,12
Reservatórios	0,00	(11.072,57)	11.072,57
Outros equipamentos	15.234,75	11.767,98	3.466,77
Ramais saneamento e cedência de passag	57.155,72	32.438,82	24.716,90
Novas condutas de saneamento	28.210,95	209,88	28.001,07
OAD - Execução Coletores Saneamento	1.774,84	(11.097,09)	12.871,93
OAD - Cedência de material às Freguesias	799,30	(1.022,91)	1.822,21
OAD - Armazéns Águas e Saneamento	0,00	(101,51)	101,51
Obras AD - Const.Civil - Novo arquivo	13,13	(5.717,48)	5.730,61
Obras AD - Const.Civil - Novo gab. explor	0,00	(8.575,85)	8.575,85
OAD - Secção Sotto Mayor e Secção Max	3.779,12	3.779,12	0,00
Valor Líquido	435.846,08	829,92	435.016,16

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis:

RUBRICAS	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	22 - 100
Equipamento básico	14 - 60
Equipamento de transporte	4 - 16
Equipamento Administrativo	6 - 16
Ferramentas e utensílios	7 - 20

10 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INVESTIMENTOS EM CURSO

Em 31 de dezembro de 2018 os valores globais nos ativos fixos tangíveis e investimentos em curso, de harmonia com as áreas de negócio da empresa são:

RUBRICA	INVESTIMENTOS	VALOR
Água	Ativos fixos tangíveis	63.080.830,80
	Ativos fixos tangíveis em curso	342.451,45
Saneamento	Ativos fixos tangíveis	102.692.318,28
	Ativos fixos tangíveis em curso	1.662.876,35
Higiene e Limpeza	Ativos fixos tangíveis	8.562.965,40
	Ativos fixos tangíveis em curso	110.085,70
Actividades Auxiliares e Comuns	Ativos fixos tangíveis	1.386.912,01
Administrativa	Ativos fixos tangíveis	4.233.915,68
Total		182.072.355,67

Os valores registados na rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso" dizem respeito, essencialmente, aos equipamentos adquiridos para a ETA e ETAR, à construção e remodelação de condutas de água e de águas residuais e à requalificação das secções da varredura de Maximinos e Souto Mayor.

11 LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A quantia escriturada líquida para cada categoria de ativo à data de 31 de dezembro de 2018:

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	373.112,29	244.998,72	0,00	128.113,57
Viaturas Pesadas	1.610.454,40	1.392.555,38	0,00	217.899,02
Máquina Retroescavadora	59.346,00	38.945,81	0,00	20.400,19
Contadores/Emissores	917.600,00	286.750,01	0,00	630.849,99
Aspiradores Urbanos Glutton	92.219,25	18.443,85	0,00	73.775,40
Equipamentos e contentores HL	1.879.680,32	69.676,54	0,00	1.810.003,78
Total	4.932.412,26	2.051.370,31	0,00	2.881.041,95

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, as Locações Financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2018	31/12/2017
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	9.369,44	78.764,24
Contrato n.º 540-0746336	4.361,05	20.688,02
Contrato n.º 201040	0,00	440,59
Contrato n.º 202403	0,00	11.623,46
Contrato n.º 203303	0,00	22.253,52
Contrato n.º 540-0746337	2.449,43	11.619,18
Contrato n.º 540-0746338	2.558,96	12.139,47
Máquina Retroescavadora	0,00	12.920,72
Contrato n.º 203238	0,00	12.920,72
Viaturas Pesadas	20.222,78	243.590,81
Contrato n.º 200060	0,00	103.803,08
Contrato n.º 540-0746299	0,00	43.855,99
Contrato n.º 540-0746334	7.013,69	33.271,07
Contrato n.º 540-0746335	13.209,09	62.660,67
Contadores/Emissores	30.797,61	255.642,03
Contrato n.º 203469	0,00	109.220,45
Contrato n.º 639/03/2014	30.797,61	146.421,58
Aspiradores Urbanos Glutton	47.444,10	69.904,97
Contrato n.º 10026771 (5)	47.444,10	69.904,97
Equipamentos e contentores HL	1.719.962,24	0,00
Contrato n.º 10027026 (5 Equipamentos)	1.351.269,60	65.705,32
Contrato n.º 10027048 (Contentores)	368.692,64	3.971,22
Total	1.827.796,17	660.822,77

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as responsabilidades futuras da Empresa com os contratos de locação financeira acima referidos, apresenta o seguinte plano de pagamentos:

RUBRICAS	31/12/2018	31/12/2017
Pagamentos mínimos até 1 ano	452.115,59	578.246,50
Pagamentos mínimos entre 1 e 5 anos	1.375.680,58	82.576,27
Total de futuros pagamentos mínimos	1.827.796,17	660.822,77
Pagamento de juros futuros	20.307,72	10.489,14
Valor Presente das Responsabilidades	1.848.103,89	671.311,91

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram reconhecidos gastos com juros no montante de 10.265,77 € e 21.568,58€, respetivamente.

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2018 e 2017 os empréstimos bancários e locações financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2018		31/12/2017	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	7.303.717,10	27.439.517,83	6.391.172,15	32.920.761,91
Locações financeiras	452.115,59	1.375.680,58	578.246,50	82.576,27
Total Financiamentos obtidos	7.755.832,69	28.815.198,41	6.969.418,65	33.003.338,18



A 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Numerário	15.343,12	11.377,67
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	986.420,73	1.819.432,91
Outras disponibilidades:		
Ouros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Depósitos a prazo	27.695,15	27.695,15
Disponibilidades constantes do balanço	1.029.459,00	1.858.505,73

A rubrica de Clientes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Clientes conta corrente	4.298.001,15	3.987.453,58
Clientes de cobrança duvidosa	3.562.934,18	3.453.719,10
	7.860.935,33	7.441.172,68
Ajustamentos e perdas de imparidade		
Clientes de cobrança duvidosa	(3.439.147,01)	(3.259.179,48)
Saldo de Clientes	4.421.788,32	4.181.993,20

No ano de 2018 foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, no montante de 179.967,53 €, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas não recuperáveis.

As perdas por imparidade foram constituídas para fazer face às dívidas de clientes de cobrança duvidosa em obediência ao princípio contabilístico da prudência.

A rubrica "Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar" apresenta um saldo devedor em 2018 de 12.734.521,35 € e em 2017 de 11.593.937,48€ sendo composto por:

RUBRICAS	31/12/2018	31/12/2017
Outras Dívidas a pagar	2.496.220,31	2.567.494,50
Fornecedores de investimentos	754.726,17	856.311,44
Fornecedores de investimentos com garantia	29.512,63	42.490,59
Credores por Depósitos de garantia / cauções	141.740,78	141.740,78
Remunerações a liquidar e respetivos encargos	1.110.715,84	1.060.453,10
Juros a liquidar	9.525,47	35.558,10
Energia elétrica a liquidar	133.862,00	21.216,93
Encargos com a saúde a liquidar	48.296,71	42.000,00
Outros credores por acréscimos de gastos	188.265,41	249.375,93
Credores diversos	79.575,30	118.347,63
Outros Créditos a receber	15.019.910,16	14.161.431,98
Devedores diversos	1.793.029,13	3.061.981,10
Devedores por acréscimos de rendimentos	13.226.881,03	11.099.450,88

No balanço a rubrica "Diferimentos" apresenta um saldo líquido de 2.509.572,95€, sendo o valor mais relevante o que está inscrito na conta de Rendimentos a reconhecer, relativo a Ramais de Água no montante de 2.211.616,44€. Estes, são inicialmente contabilizados como proveitos diferidos, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de "Outros rendimentos", na proporção das depreciações do ativo fixo a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Ativos e passivos correntes

DESCRIÇÃO	Ativos financeiros mensurados ao	31/12/2018 Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao	31/12/2017 Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	7.860.935,33	(3.439.147,01)	4.421.788,32	7.441.172,68	(3.259.179,48)	4.181.993,20
Outros créditos a receber	15.019.910,16	0,00	15.019.910,16	14.161.431,98	0,00	14.161.431,98
Total do activo	22.880.845,49	(3.439.147,01)	19.441.698,48	21.602.604,66	(3.259.179,48)	18.343.425,18
Passivos						
Fornecedores c/c	2.803.264,60	0,00	2.803.264,60	2.128.323,99	0,00	2.128.323,99
Adiantamento de clientes	1.247,82	0,00	1.247,82	1.247,82	0,00	1.247,82
Outras dívidas a pagar	2.496.220,31	0,00	2.496.220,31	2.567.494,50	0,00	2.567.494,50
Total do passivo	5.300.732,73	0,00	5.300.732,73	4.697.066,31	0,00	4.697.066,31
Total líquido	17.580.112,76	(3.439.147,01)	14.140.965,75	16.905.538,35	(3.259.179,48)	13.646.358,87

A rubrica "Outros créditos a receber" é composta essencialmente por saldos a receber do Município de Braga, nomeadamente, pelo montante de 13.187.078,14€ referente ao contrato programa (2013 a 2018), pelo montante de 226.472,46€, referente ao serviço prestado na empreitada: "Remodelação da Entrada Sul - Campus de Gualtar - Universidade do Minho". Existe ainda o montante de 1.108.567,63€, referente ao subsídio ao investimento no âmbito do POSEUR para a obra de Instalação de equipamentos e fases de tratamento adicionais na ETAR de Frossos e para as obras de diversos sistemas de Saneamento de Águas Residuais.

Existe um processo em Tribunal com o NH Braga - Agrupamento Construtor do Novo Hospital de Braga ACE, por não terem efetuado o pagamento, no montante de 665.112,79€, valor que permanece em aberto na conta de clientes, com a firme convicção de um desfecho favorável e do seu recebimento.

De acordo com o § 12 da NCRF 22, a AGERE, EM reconheceu os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables com vida útil definida nos Capitais Próprios e, subsequentemente faz a sua imputação duodecimal numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.



Deste modo, a rubrica ajustamentos em subsídios em 31 de dezembro de 2018 e 2017 tem o seguinte detalhe:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Ajustamentos em subsídios - Construção civil e equipamentos	(4.630.127,13)	(4.901.684,00)
Total	(4.630.127,13)	(4.901.684,00)

13 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o custo com os empréstimos obtidos foi o seguinte:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos Bancários	301.363,52	396.163,48
Locações Financeiras	10.265,77	21.568,58
Outros juros	62,02	2.721,72
Total	311.691,31	420.453,78

14 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

A empresa associada, sua sede social, proporção do capital detido, valor de balanço em 31 de dezembro de 2018 e o resultado líquido do exercício é o seguinte:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Capital próprio	Resultados do exercício
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276.371	15.356.015,99	81.809,38

15 INVENTÁRIOS

Os custos de aquisição de inventários incluem o preço de compra, impostos não dedutíveis, custos de transporte e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens e materiais, deduzidos dos descontos comerciais.

A atualização do custo médio ponderado é efetuada à medida que cada entrega adicional é recebida.

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Existências iniciais	262.972,34	213.247,21
Compras	307.224,37	239.368,51
Regularização de existências	432,58	4.391,18
Existências finais	309.562,87	262.972,34
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	261.066,42	194.034,56

16 RÉDITOS

Do ponto de vista de gestão e operacionalidade a AGERE está organizada em três áreas de negócio, nomeadamente, Águas, Saneamento e Higiene e Limpeza.

Os réditos apresentados, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, são as resultantes da atividade segmentada diretamente imputável.

RUBRICAS	31/12/2018	31/12/2017
Vendas de bens	7.622.738,84	7.897.607,54
Prestações de serviços	23.100.579,97	22.582.697,10
Juros e outros rendimentos similares	34.459,23	39.535,76
Réditos Totais	30.757.778,04	30.519.840,40

17 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

17.1. Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa

Estão refletidos no Passivo na conta "Credores Diversos" depósitos de garantia de água, no montante de 112.177,32€, que corresponde a valores entregues pelos utentes como garantia do pagamento das faturas, o qual a AGERE pretende devolver.

17.2 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco Santander Totta, SA

- Garantia n.º 962300488008445 de 10-07-2009 para recuperação ambiental, relativa ao contrato de concessão de captação de água – Ponte do Bico, no montante de 21.970,00€;
- Garantia n.º 962300488022597 de 08-06-2017 de licença para ampliação da rede de drenagem de abastecimento de água drenagem de águas residuais em vários troços de EE. EN no montante de 49.770,00€.

18 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como "Outras variações no capital próprio – Subsídios", sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de "Outros rendimentos", na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Rubricas	01/01/2018	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	31/12/2018
Subsídios depreciables				
POA - Programa Operacional Ambiente	63.027,91	0,00	(6.323,04)	56.704,87
PRONORTE - Programa Operacional Norte	113.050,44	0,00	(11.341,32)	101.709,12
Ministério Ambiente Orden.Território	409.014,87	0,00	(4.987,92)	404.026,95
PO Norte - Eix o 1	2.827.329,80	0,00	(104.184,12)	2.723.145,68
Fundo de Coesão	9.167.880,84	0,00	(556.876,32)	8.611.004,52
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	1.271.937,20	0,00	(57.622,32)	1.214.314,88
Bragadigital - POS_Conhecimento	193.677,26	0,00	(43.242,96)	150.434,30
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1.601.480,01	0,00	(68.137,59)	1.533.342,42
POSEUR- Prog.Oper. Sustent.Eficiência Uso Recurcc	3.574.891,84	2.560.214,41	(2.772.427,51)	3.362.678,74
Administração Central	19.222.290,17	2.560.214,41	(3.625.143,10)	18.157.361,48
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19.312,45	0,00	0,00	19.312,45
Subsídios não depreciables	19.312,45	0,00	0,00	19.312,45
Ajustamentos em subsídios	(4.901.684,00)	0,00	271.556,87	(4.630.127,13)
Município de Braga	595.000,00	0,00	0,00	595.000,00
Doações	595.000,00	0,00	0,00	595.000,00
Total	14.934.918,62	2.560.214,41	(3.353.586,23)	14.141.546,80

O Contrato Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto o Contrato Programa para 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, no entanto as contas já incluem a contabilização desse rendimento, no montante de 2.152.584,41€.

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

19.1 As demonstrações financeiras foram submetidas ao conselho de Administração para autorização na data de 08 de abril de 2019.

20 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – artigo 87.º do IRC à taxa normal de 21% sobre a matéria coletável, sendo a Derrama fixada a uma taxa de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual é dividida em duas partes, uma igual a 6.000.000€ à qual se aplica a taxa de 3% e a outra igual ao lucro tributável que exceda 7.500.000€ à qual se aplica a taxa de 5%.

Existem dois processos, referentes ao IRC de 2009 e 2011, para os quais foi exercido o direito de impugnação judicial, cujo montante ascende a 602.443,18€.

A Administração da AGERE, EM entendeu efetuar pedidos de revisão oficiosa, quanto aos exercícios de 2010 a 2012, nos termos do artigo 78.º da Lei Geral Tributária (LGT), tendo para o ano 2013 apresentado uma declaração

de substituição do modelo 22, nos termos do art.º 122.º do CIRC, por terem existido gastos reconhecidos a título de imposto sobre o rendimento (IRC), nomeadamente reversões de impostos diferidos, que influenciaram negativamente os resultados no montante de 291.444,07€.

Na sequência destes procedimentos, a AGERE recebeu em julho de 2015 o montante de 73.523,69€ referente ao IRC do ano 2013.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos exceto quando tenham existido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2014 a 2018 podem ser sujeitas a revisão. A Segurança Social pode ser revista durante cinco anos.

A Administração da empresa entende que eventuais correções, resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

21 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em relação à NCRF n.º 26 "Matérias Ambientais" publicada em Diário da República de 07/09/2009, com aplicação a partir de 01/01/2011, dados os valores correlacionados com matérias ambientais despendidos pela empresa, não terem sido relevantes não foram efetuados quaisquer registos específicos.

A atividade da AGERE é de natureza industrial, originando a incorporação de inputs materiais nos seus processos de fornecimento, sendo a sua pegada ecológica direta ampla.

Em termos de política ambiental a Empresa pretende ter coberto e dominado todos os aspetos da conformidade legal, tendo assumido compromissos em termos da melhoria continuada do desempenho ambiental em que se destaca:

- Prevenção da poluição
- Cumprimento da legislação
- Comunicação e divulgação a todas as partes interessadas da política ambiental da Empresa
- Formação e sensibilização dos trabalhadores
- Análise dos impactos ambientais derivados da atividade da Empresa

22 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em relação à NCRF n.º 28 "Benefícios dos Empregados" publicada em Diário da República de 07/09/2009, com aplicação a partir de 01/01/2010 somos a referir o seguinte:

[Handwritten signatures and initials]

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem os diversos gastos com o pessoal, nomeadamente as remunerações dos órgãos sociais e do pessoal, indemnizações por despedimento, seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

Gastos com o pessoal	31/12/2018	31/12/2017
Remuneração dos órgãos sociais	98.427,90	104.390,28
Remunerações do pessoal	6.861.360,62	6.737.764,64
Encargos sobre remunerações	1.513.092,79	1.489.117,44
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	150.896,37	126.976,53
Gastos de ação social	15.645,65	15.590,16
Outros gastos com o pessoal	256.012,48	247.296,10
Total dos gastos com o pessoal	8.895.435,81	8.721.135,15

Os gastos com o pessoal representam 33,1% dos gastos totais da empresa. Globalmente os gastos com o pessoal aumentaram 174.300,6€ (2%) relativamente ao período homólogo. Este aumento deve-se, essencialmente, ao aumento da Remuneração Principal e consequentemente ao aumento dos Encargos com o pessoal e Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais.

Verificou-se um aumento na rubrica "Outros gastos com o pessoal" devendo-se essencialmente ao efeito conjugado entre o aumento dos gastos com o Vestuário e artigos pessoais, o aumento das Consultas e Exames Médicos Externas e Outras despesas com a saúde e à diminuição dos gastos com a Formação profissional e a diminuição com os gastos da Participação de Sinistros.

De acordo com a legislação em vigor, os colaboradores da AGERE, EM têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com Férias e Subsídio de Férias, a pagar em 2019. No final do ano o saldo da conta "272202-Remunerações a liquidar", é composto por 12/12 dos encargos anuais. A estimativa do mês de Férias e do Subsídio de Férias efetuada em 2017, cujo custo foi registado em 2017, foi paga em junho de 2018.

Existe um processo em Tribunal contra a AGERE, EM, pela devolução dos cortes salariais de 2011 a 2015 e devolução do subsídio de férias e de natal aos trabalhadores, que poderá ascender a 459.031,00€.

23 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

O número médio de empregados ao serviço da empresa é 521, sendo o número de trabalhadores em 31 de dezembro de 2018 532 dos quais 40% pertencem ao Município de Braga.

24 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Durante o ano de 2018, os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam ao montante de 22.140.00€, com IVA incluído à taxa legal em vigor, correspondendo aos seguintes serviços:

RUBRICAS	31/12/2018	31/12/2017
Auditoria e revisão legal de contas	22.140,00	22.140,00
Total	22.140,00	22.140,00

25 OUTRAS INFORMAÇÕES

25.1 Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe das rubricas de "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é o seguinte:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	36.824,60	35.076,57
Outras tributações	877.314,15	877.592,68
Total do Ativo	914.138,75	912.669,25

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Imposto sobre o rendimento	221.927,10	353.120,34
Retenção de impostos sobre o rendimento	45.422,01	46.504,45
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	174.596,34	174.890,33
Outras tributações	141.551,75	285.023,80
Total do Passivo	583.497,20	859.538,92

A AGERE aderiu ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro, pagando um montante de natureza tributária de 883.268,72€, obtendo a dispensa total do pagamento dos juros de mora, dos juros compensatórios e das custas do processo de execução fiscal no montante de 214.568.79€, apesar de a Administração da AGERE ter a firme convicção de que irá ganhar os processos que estavam em execução fiscal, levando em linha de conta o aspeto jurídico-fiscal de que o pagamento

não é uma confissão de dívida, nem a aceitação da legalidade da mesma e arguindo por fim o princípio fundamental do benefício do prazo.

Consolida esta decisão da Administração da AGERE, a devolução pela AT – Autoridade Tributária e Aduaneira, em 27 de julho de 2017, o montante de 6.709,50€ resultante do processo em contencioso do IVA que fazia parte do PERES.

25.2 Outros Rendimento e Outros Gastos

As rubricas a 31 de dezembro de 2018 e 2017 de Outros Rendimentos e Outros Gastos são as seguintes:

Outros Rendimentos	31/12/2018	31/12/2017
Rendimentos suplementares	32.034,63	38.357,07
Descontos pronto pagamento obtidos	84.304,30	78.303,48
Ganhos em inventários	5.328,41	4.768,56
Rendimentos e ganhos rest. invest.financeiros	277,84	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	48.035,50	7.895,24
Outros rendimentos	1.611.320,23	1.403.540,72
Total	1.781.300,91	1.532.865,07

A 31 de dezembro de 2018 e 2017 os ganhos / perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são, respetivamente, 64.629,41€ e 62.865,12€.

Outros Gastos	31/12/2018	31/12/2017
Impostos	634.389,92	546.909,88
Perdas em inventários	4.958,54	4.689,04
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	23.841,08	6.832,65
Outros	123.459,94	159.794,48
Total	786.649,48	718.226,05

25.3 Fornecimentos e Serviços externos

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhos especializados	4.327.612,01	3.831.602,48
Conservação e reparação	1.740.171,74	1.898.754,56
Electricidade	2.228.425,28	2.039.187,05
Comunicação	541.891,40	532.153,34
Gasóleo	616.381,77	532.430,27
Obras por administração directa	201.305,70	201.690,04
Deslocações, estadas e transporte e serviços diversos	199.231,95	196.443,00
Água	206.213,73	226.027,55
Rendas e alugueres	75.962,39	93.405,44
Seguros	103.984,94	86.204,90
Publicidade e propaganda	116.044,50	83.959,72
Outros fluidos	33.567,95	36.238,88
Materiais	58.905,08	32.263,87
Honorários	35.897,00	9.517,50
Serviços bancários	12.460,79	11.351,42
Total	10.498.056,23	9.811.230,02

Os gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 7%, no exercício de 2018, face ao período homólogo que se deve, essencialmente, ao efeito conjugado das seguintes rubricas:

No que concerne à rubrica de "Trabalhos especializados" esta aumentou 12,95%, correspondendo a um aumento de cerca de 496 mil euros devido, essencialmente, ao aumento dos montantes pagos referentes à Operação das Etar's, ao serviço de gestão do parque de contadores e ao serviço de gestão de alarmes, ao serviço de transporte de lamas, ao serviço de aterro sanitário e ao serviço de veterinária contrabalançado pela diminuição dos montantes pagos referente serviços de aplicação de produtos biológicos na eliminação de ervas na via pública e dos montantes pagos relativos à Inspeção de ramais domiciliários e análises de água.

Os custos com a "Conservação e reparação" diminuíram 8,35%, correspondendo a cerca de 159 mil euros, devido fundamentalmente à diminuição dos montantes pagos referentes ao contrato de operação e manutenção das infraestruturas de águas.

Os custos com "Eletricidade" aumentaram 9,28%, cerca de 189 mil euros, essencialmente devido ao aumento das quantidades consumidas conjugado com o aumento do preço de energia elétrica;

No que respeita à rubrica "Gasóleo" teve um aumento de 15,77% que corresponde ao aumento do preço unitário do Gasóleo e ao aumento das quantidades consumidas.

Relativamente à "Publicidade e propaganda" verifica-se um aumento de 38,21% devido a diversos eventos levados a cabo, como o dia da criança e o dia do ambiente entre outros e a diversas atividades relacionadas com o novo sistema de recolha.

Proposta da aplicação de resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2018, um resultado líquido positivo no valor de € 6.238.136,76 e resultados transitados no montante de € 14.909,46, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a € 6.253.046,22 e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu nº1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no nº2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;
- o acordo parassocial, no nº2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

Rubrica		Resultados Exercício	Resultados Transitados
		6.238.136,76 €	14.909,46 €
Reserva Legal	10,00%	623.813,68 €	1.490,95 €
Reserva para Investimento	0,50%	31.190,68 €	74,55 €
Fundo para Fins Sociais	1,50%	93.572,05 €	223,64 €
Dividendos	88,00%	5.489.560,35 €	13.120,32 €
Reserva construção ETAR do Vale do Este		295.212,67 €	- €
Dividendos a pagar após Reservas		5.194.347,68 €	13.120,32 €

Por deliberação da Assembleia Geral do dia vinte e nove do mês de dezembro de dois mil e dezassete foi decidido constituir uma reserva ao investimento, destinada à construção da nova ETAR do Vale do Este, na aplicação de resultados dos exercícios de 2018 a 2021, ou até ao início da construção da referida ETAR, no menor dos dois referidos prazos. O valor da reserva será proporcional ao valor que resultaria da redução do tarifário do saneamento em 2,5%, em cada um desses anos, com exceção do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS que já será reduzido em 2018, com a aprovação deste tarifário. Esta reserva será deduzida do valor que ultrapassar em € 27 mil, o valor do impacto da redução do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS. Assim, na sequência desta deliberação aos dividendos acima apurados no montante de € 5.502.680,67, será deduzido o montante de € 295.212,67, para constituição da referida reserva.

Serão pagos de imediato os resultados do exercício mais resultados transitados suscetíveis de distribuição, ambos deduzidos do valor do contrato programa de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 (líquido de IRC) e do montante para constituição da reserva ao investimento para a construção da nova ETAR do Vale do Este, pelo que os restantes dividendos só serão pagos quando forem obtidos os vistos do Tribunal de Contas aos referidos contratos programa.

O Contabilista Certificado

Flávia José da Costa Baines

O Conselho de Administração

Paulo José dos Santos Fernandes



Handwritten signature and initials in the top right corner.

**Parecer
do Fiscal Único
e
Certificação Legal das Contas**



um
gesto
pelo ambiente



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborado pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avalíamos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

2. Em resultado dos procedimentos efetuados, consideramos relevante referir os seguintes aspetos:

- a) A sociedade está sujeita a várias condicionantes que, em razão do interesse social da atividade exercida, determinam a prática de uma política de preços distinta da que seria aplicada pelas condições de mercado, o que naturalmente condiciona a rentabilidade obtida. Por essa razão, há lugar à atribuição de subsídios à exploração (indenizações compensatórias) por parte do Município de Braga – encontrando-se o seu efetivo direito aos mesmos quanto aos exercícios de 2013 a 2018 dependente de visto do Tribunal de Contas, conforme refere a certificação legal das contas;
- b) A sociedade mantém uma participação financeira na entidade “Braval – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.”, situação que, quanto à sua permanência e à política de distribuição de resultados, está já a ser analisada no quadro decorrente da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e do contrato de concessão da referida participada.



3. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, com uma reserva relativa ao registo das indemnizações compensatórias de 2013 a 2018, (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), **concluimos que:**

- A Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica e financeira;
- Os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;

e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:

- Apreciar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018;
- Apreciar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 29 de abril de 2019.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 139 647 591 euros e um total de capital próprio de 74 528 486 euros, incluindo um resultado líquido de 6 238 137 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M.** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

O balanço inclui, à data de 31 de dezembro de 2018, um ativo no montante de 13 187 078 euros (11 034 493 euros em 31 de dezembro de 2017) que a Entidade reconheceu como devido pelo Município de Braga, a título de indemnizações compensatórias referentes aos exercícios de 2013 a 2018, cujo recebimento está dependente de visto do Tribunal de Contas. Tendo em consideração os correspondentes impactos fiscais, a situação descrita traduz-se numa sobreavaliação do ativo no montante líquido de 9 666 078 euros (8 062 403 euros em 31 de dezembro de 2017), sobreavaliação do resultado líquido do exercício em 1 603 675 euros (1 261 397 euros em 31 de dezembro de 2017) e sobreavaliação do capital próprio no valor líquido de 8 062 403 euros (6 801 006 euros em 31 de dezembro de 2017), cujo pagamento aos acionistas se encontra retido.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

– concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

– avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

– comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2018.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Braga, 29 de abril de 2019

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.
(SROC 153; CMVM 20161463)
Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)